

# Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras

---

31 de dezembro de 2023

## Mensagem da Administração

O ano de 2023 ficou marcado por significativas iniciativas e transformações. Em fevereiro desse ano, com a nomeação de Saulo Simoni Nacif como diretor-executivo da Fundação Butantan, foram implementadas agendas transformacionais baseadas na visão de gestão e estratégia do executivo e da equipe por ele nomeada para gestão da Fundação. A partir de então, foram definidos como fundamentos os pilares de governança, perenidade e efetividade, detalhados na figura abaixo:



A implantação das plataformas SAP: *S/4 Hana*, *SuccessFactors*, *WorkForce*, *SolutionManager*, *Qualtrics* e *Enable Now*, além do software fiscal Guepardo da NTT Data em 2023 se configuram como uma importante ferramenta para sustentar o novo modelo de gestão.

Ao longo dos anos, a Fundação Butantan tem firmado acordos para fornecimento dos diversos imunobiológicos patenteados e desenvolvidos pelo Instituto Butantan. Nesse contexto, em 2023 a Fundação Butantan celebrou diversos contratos para fornecimento de vacinas e soros hiperimunes destinados ao Programa Nacional de Imunização (PNI), do Ministério da Saúde, com destaque para a vacina de Influenza e os 12 tipos de soros hiperimunes produzidos pelo Butantan. Foi dada continuidade também à política de diversificação de clientes, iniciando-se as vendas para o mercado externo, como para Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), Médicos Sem Fronteiras, assim como ao mercado privado com vendas destinadas ao SESI.

Os programas de Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP) entre Ministério da Saúde, Butantan e indústrias farmacêuticas parceiras tiveram continuidade, em especial trazendo a transferência tecnológica das vacinas de HPV, Hepatite A, dtPa (Difteria, Tétano e Pertussis acelular) e do medicamento Adalimumabe para o país.

A busca de rentabilidade, eficiência e redução de custos foi um ponto forte durante o ano, com revisão de escopo de serviços, renegociação de diversos contratos de compra e venda e fortalecimento das áreas de compras corporativas e da área de Melhoria Contínua, com a implantação da metodologia Six Sigma.

Dentre os destaques de 2023, com o objetivo de elevar a eficiência e a competitividade, a área de compras passou por uma reestruturação significativa, tornando-se mais estratégica. Agora composta por uma equipe altamente qualificada, concentra-se primordialmente na gestão de contratos relevantes, análise e planejamento de necessidades com otimização de volumes de compras, gestão de estoques, desenvolvimento de fornecedores, negociação estratégica, gestão de riscos associados à cadeia de suprimentos e na implementação e uso de sistemas e ferramentas de TI para automatização dos processos.

Os principais investimentos realizados no ano se concentraram na construção do Centro de Produção Multipropósito de Vacinas (CPMV) e do Centro de Armazenamento Refrigerado (CAR), no início do novo Centro de Produção de Soros, na Usina de Geração de Gás e no Novo Biotério Central, além das obras de infraestrutura subterrânea, realizadas tanto no Complexo Butantan como na Fazenda São Joaquim. Análises de viabilidade financeira de novos projetos passaram a ser realizadas para os principais investimentos da Fundação como importante etapa do processo decisório.

Dentre as ações de governança e transparência, foi ampliada a atuação da Diretoria Financeira e de Controladoria, criada a Diretoria de *Compliance*, Controles Internos e Riscos, bem como iniciado o processo de contratação de um Comitê Externo de Auditoria e Riscos. Em abril de 2023 um novo Conselho Fiscal foi nomeado, composto por membros independentes e especializados em contabilidade ou direito. Também foi revisado o Código de Ética e Conduta, bem como revitalizado o Canal de Ouvidoria e o Comitê de Integridade.

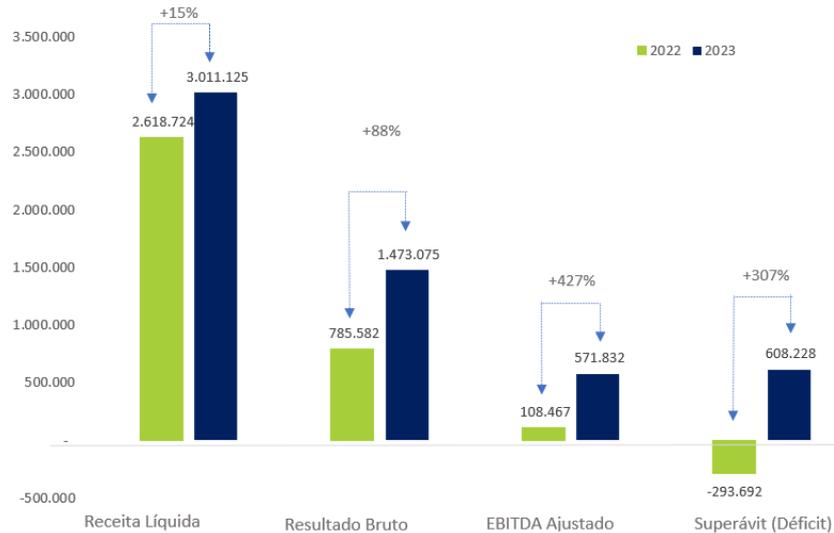
Os projetos do Butantan foram contemplados no Programa para o Desenvolvimento do Complexo Industrial da Saúde (PROCIS), que busca fortalecer os produtores públicos. Os recursos deverão ser aplicados em uma plataforma de RNA mensageiro, uma das mais avançadas técnicas de desenvolvimento de imunizantes, e na expansão da capacidade de produção de soros com a criação de uma nova área de envase e liofilização para estes e outros produtos.

## Destaques | Indicadores Financeiros

Destacamos os principais indicadores financeiros, demonstrando a evolução da performance e o resultado da Fundação no exercício de 2023 comparados ao mesmo período de 2022, 2021 e 2020:

| Destaques (R\$ mil)                     | 2023             | 2022             | Δ%              | 2021             | 2020             |
|---|------------------|------------------|-----------------|------------------|------------------|
| <b>Receita Líquida</b>                  | <b>3.011.125</b> | <b>2.618.724</b> | <b>15,0%</b>    | <b>8.076.990</b> | <b>1.927.548</b> |
| <b>Resultado Bruto</b>                  | <b>1.473.075</b> | <b>785.582</b>   | <b>87,5%</b>    | <b>3.453.215</b> | <b>1.050.235</b> |
| % Margem Bruta                          | 48,9%            | 30,0%            | 18,8 p.p.       | 42,8%            | 54,5%            |
| <b>Despesas Operacionais</b>            | <b>(775.886)</b> | <b>(805.535)</b> | <b>-3,7%</b>    | <b>(576.980)</b> | <b>(616.719)</b> |
| % Receita Líquida                       | 25,8%            | 30,8%            | -4,9 p.p.       | 7,1%             | 32,0%            |
| <b>Pesquisa e Desenvolvimento</b>       | <b>(324.848)</b> | <b>(373.234)</b> | <b>-13,0%</b>   | <b>(367.334)</b> | <b>(223.856)</b> |
| % Receita Líquida                       | 10,8%            | 14,3%            | -3,5 p.p.       | 4,5%             | 11,6%            |
| <b>EBITDA</b>                           | <b>492.853</b>   | <b>(330.963)</b> | <b>248,9%</b>   | <b>2.551.017</b> | <b>302.985</b>   |
| % Margem EBITDA                         | 16,4%            | -12,6%           | 28,9 p.p.       | 31,6%            | 17,5%            |
| <b>EBITDA Ajustado</b>                  | <b>571.832</b>   | <b>108.467</b>   | <b>427%</b>     | <b>2.551.017</b> | <b>338.195</b>   |
| % Margem EBITDA Ajustada                | 19,0%            | 4,1%             | 14,8 p.p.       | 31,6%            | 17,5%            |
| <b>Superávit (Déficit)</b>              | <b>608.228</b>   | <b>(293.692)</b> | <b>307,1%</b>   | <b>2.578.654</b> | <b>302.985</b>   |
| % Margem Líquida                        | 20,2%            | -11,2%           | 31,4 p.p.       | 31,9%            | 15,7%            |
| <b>Fluxo de Caixa Operacional (FCO)</b> | <b>871.395</b>   | <b>2.719</b>     | <b>31948,4%</b> | <b>2.737.190</b> | <b>508.394</b>   |
| <b>Investimentos</b>                    | <b>340.043</b>   | <b>629.433</b>   | <b>-46,0%</b>   | <b>395.942</b>   | <b>309.915</b>   |
| <b>Posição Financeira</b>               | <b>3.648.763</b> | <b>3.427.364</b> | <b>6,5%</b>     | <b>3.807.342</b> | <b>1.563.874</b> |
| Dólar Médio                             | 5,00             | 5,17             | -3,3%           | 5,40             | 5,16             |
| Dólar Final                             | 4,84             | 5,22             | -7,3%           | 5,66             | 5,19             |

A figura abaixo demonstra a evolução dos principais indicadores econômico-financeiros em relação ao ano anterior.



## Receita Líquida (valores m R\$ mil)

### Receita Líquida | Volume e Valor

|                               | Unidade        | Volume             |                    |               | Valor            |                  |               |
|-------------------------------|----------------|--------------------|--------------------|---------------|------------------|------------------|---------------|
|                               |                | 2023               | 2022               | Δ%            | 2023             | 2022             | Δ%            |
| <b>Medicamentos</b>           | <b>Seringa</b> | <b>379.938</b>     | <b>117.958</b>     | <b>222,1%</b> | <b>158.434</b>   | <b>49.188</b>    | <b>222,1%</b> |
| Adalimumabe                   | Seringa        | 379.938            | 117.958            | 222,1%        | 158.434          | 49.188           | 222,1%        |
| <b>Soros</b>                  | <b>Frascos</b> | <b>611.201</b>     | <b>519.149</b>     | <b>17,7%</b>  | <b>104.970</b>   | <b>75.580</b>    | <b>38,9%</b>  |
| Antibotrópico                 | Frascos        | 183.692            | 245.000            | -25,0%        | 36.490           | 33.447           | 9,1%          |
| Antirrábico                   | Frascos        | 162.573            | 67.427             | 141,1%        | 16.254           | 5.903            | 175,4%        |
| Antitetânico                  | Frascos        | 78.635             | 42.734             | 84,0%         | 11.821           | 4.572            | 158,6%        |
| Antiescorpiônico              | Frascos        | 92.431             | 53.586             | 72,5%         | 10.844           | 4.759            | 127,9%        |
| Anticrotálico                 | Frascos        | 36.035             | 33.747             | 6,8%          | 9.022            | 6.140            | 46,9%         |
| Antiaracnídico                | Frascos        | 19.455             | 27.587             | -29,5%        | 7.524            | 7.629            | -1,4%         |
| Antibotrópico e Antilaquéico  | Frascos        | 15.400             | 30.545             | -49,6%        | 5.315            | 7.883            | -32,6%        |
| Antibotrópico e Anticrotálico | Frascos        | 4.790              | 5.000              | -4,2%         | 2.107            | 1.505            | 40,0%         |
| Antidiftérico                 | Frascos        | 4.550              | 3.686              | 23,4%         | 1.729            | 1.435            | 20,5%         |
| Antielapídico                 | Frascos        | 8.250              | 5.400              | 52,8%         | 1.508            | 764              | 97,4%         |
| Antilonômico                  | Frascos        | 5.190              | 4.225              | 22,8%         | 1.470            | 863              | 70,4%         |
| Antibotulínico AB             | Frascos        | 200                | 212                | -5,7%         | 887              | 681              | 30,2%         |
| <b>Vacinas</b>                | <b>Doses</b>   | <b>136.158.378</b> | <b>108.757.025</b> | <b>25,2%</b>  | <b>2.688.946</b> | <b>2.391.676</b> | <b>12,4%</b>  |
| Influenza                     | Doses          | 90.352.000         | 82.053.700         | 10,1%         | 1.459.631        | 1.262.152        | 15,6%         |
| COVID-19                      | Doses          | 13.000.000         | 12.000.000         | 8,3%          | 432.594          | 431.739          | 0,2%          |
| DTPa                          | Doses          | 5.507.175          | 2.492.825          | 120,9%        | 315.435          | 137.205          | 129,9%        |
| HPV                           | Doses          | 4.706.973          | 6.500.000          | -27,6%        | 260.201          | 332.735          | -21,8%        |
| Raiva                         | Doses          | 1.681.580          | 954.140            | 76,2%         | 124.269          | 70.511           | 76,2%         |
| Hepatite B                    | Doses          | 19.909.040         | 1.256.360          | 1484,7%       | 51.383           | 3.229            | 1491,4%       |
| Hepatite A                    | Doses          | 1.001.610          | 3.500.000          | -71,4%        | 45.433           | 154.105          | -70,5%        |
| <b>Doações e parcerias</b>    |                | <b>n/a</b>         | <b>n/a</b>         | <b>-</b>      | <b>58.775</b>    | <b>102.280</b>   | <b>-42,5%</b> |
| Outras receitas               |                | n/a                | n/a                | -             | 58.775           | 102.280          | -42,5%        |
| <b>Receita líquida</b>        |                | <b>n/a</b>         | <b>n/a</b>         | <b>-</b>      | <b>3.011.125</b> | <b>2.618.724</b> | <b>15,0%</b>  |

Em 2023, a receita líquida totalizou R\$ 3.011,1 milhões (R\$ 2.618,7 milhões em 2022), um aumento de 15% em relação ao ano anterior. Esse aumento foi principalmente impulsionado pelo crescimento na receita proveniente do fornecimento de vacinas, especialmente Influenza, com um aumento de 15,6%, e dtPa com um significativo aumento de 129,9%.



No segmento de medicamentos, destaque ao primeiro contrato de fornecimento de Adalimumabe firmado em 12/2022, com uma primeira entrega no próprio ano de 2022 e o primeiro ano de fornecimento completo em 2023.



Em soros, registramos um aumento de 17,7% no volume com destaque para os soros antirrábico, antitetânico e antiescorpiônico, compensados parcialmente pelo menor volume de antibiótico. Em receita líquida tivemos um aumento de 38,9% influenciada pelos primeiros impactos da renegociação do preço dos soros com o Ministério da Saúde e demais clientes, baseado em uma apuração detalhada dos custos diretos e indiretos de fabricação destes produtos.



No segmento de vacinas, aumentamos a comercialização de Influenza em 2023 em 8,2 milhões doses, com destaque ao acréscimo de 5,5% no contrato com o Ministério da Saúde, sendo enviadas mais 4,4 milhões de doses exclusivas para o atendimento do Hemisfério Norte brasileiro. Aumentamos também nossa participação no mercado externo, tendo como principal parceiro a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) que coordena o fornecimento para o mercado público da Colômbia e da Bolívia.

No ano de 2023 foram finalizadas as entregas do contrato de 2022 de dtPa com o Ministério da Saúde, também foi renovado e faturado o contrato de envio anual de 4 milhões de doses do imunizante, o que explica a variação no período.

Nas vacinas de HPV e Hepatite A, a redução do fornecimento ao Ministério da Saúde de 1,8 e 2,5 milhões de frascos respectivamente se explica por entregas postergadas para 2024.

Na Hepatite B, houve a retomada do contrato de fornecimento anual de 19 milhões de doses, após redução dos níveis de estoque do Ministério da Saúde.

## Receita líquida | Mercado

|                              | 2023             | 2022             | Δ%            |
|------------------------------|------------------|------------------|---------------|
| <b>EXTERNO</b>               | <b>91.040</b>    | <b>29.450</b>    | <b>209,1%</b> |
| Privado                      | 3.871            | 396              | 877,5%        |
| Público (a)                  | 87.169           | 29.054           | 200,0%        |
| <b>INTERNO</b>               | <b>2.861.310</b> | <b>2.486.994</b> | <b>15,1%</b>  |
| Privado                      | 1.975            | 515              | 283,5%        |
| Público (b)                  | 2.859.335        | 2.486.479        | 15,0%         |
| <b>RECEITA LÍQUIDA TOTAL</b> | <b>2.952.350</b> | <b>2.516.444</b> | <b>17,3%</b>  |
| Privado                      | 5.846            | 911              | 541,7%        |
| Público                      | 2.946.504        | 2.515.533        | 17,1%         |
| Outras receitas              | 58.775           | 102.280          | -42,5%        |
|                              | <b>3.011.125</b> | <b>2.618.724</b> | <b>15,0%</b>  |

- (a) Correlacionada à explicação do Quadro “Receita Líquida e volume por produto”, o aumento do volume no mercado externo e público ocorreu por conta do maior fornecimento de Influenza à Bolívia e à Colômbia.
- (b) No mercado interno, o fornecimento ocorre ao Ministério da Saúde que em 2023 consumiu mais vacinas de Influenza, dtPa, Hepatite B e Adalimumabe.
- (c) Outras receitas equivalem as receitas oriundas de doações, parcerias e convênios.

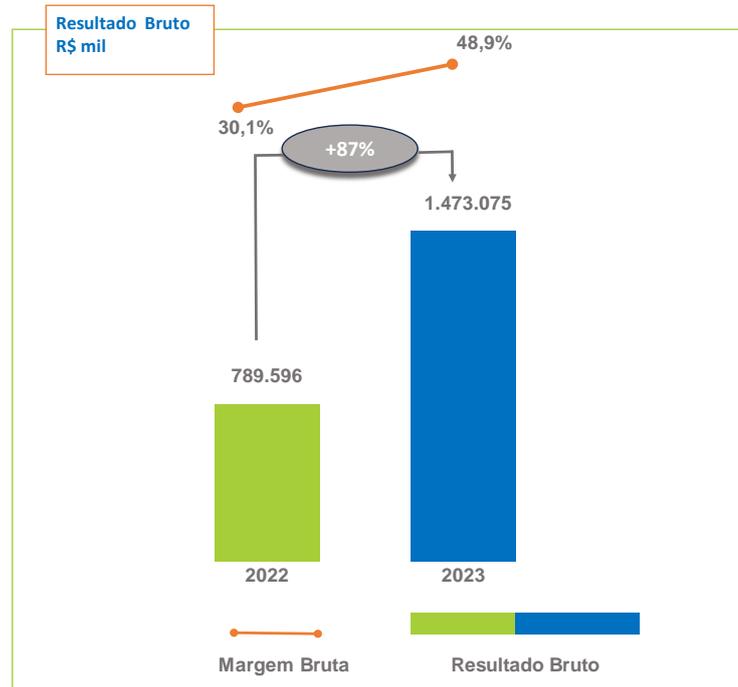
## Custo dos produtos e mercadorias vendidos

|  |     | 2023               | 2022               | Δ%                 |
|--|-----|--------------------|--------------------|--------------------|
| Custos dos Produtos Vendidos               | (a) | (1.200.028)        | (1.219.426)        | -1,6%              |
| Custos das Mercadorias Vendidas            | (b) | (269.305)          | (146.326)          | 84,0%              |
| <b>Sub-total</b>                           |     | <b>(1.469.333)</b> | <b>(1.365.752)</b> | <b>7,6%</b>        |
| <b>Sub-total % das receitas</b>            |     | <b>-49,8%</b>      | <b>-54,3%</b>      | <b>-9,2 P. P.</b>  |
| Descartes (inclui provisões de baixo giro) | (c) | (57.609)           | (457.128)          | -87,4%             |
| Despesas com logística                     |     | (7.842)            | (22.972)           | -65,9%             |
| Ajuste por inventário físico               |     | (3.266)            | 12.710             | -125,7%            |
| <b>Total</b>                               |     | <b>(1.538.050)</b> | <b>(1.833.142)</b> | <b>-16,1%</b>      |
| <b>Total % das receitas</b>                |     | <b>-51%</b>        | <b>-70%</b>        | <b>-27,9 P. P.</b> |

- (a) Custos dos Produtos Vendidos referem-se aos produtos produzidos pela Fundação. A pequena redução quando comparada ao aumento de vendas mostra o início de um processo de eficiência industrial e compras.
- (b) Custos das Mercadorias Vendidas referem-se aos produtos somente distribuídos pela Fundação. Em 2023 houve maior volume em vendas de Adalimumabe, Vacina da Raiva e Hepatite B.
- (c) Em 2023, os descartes foram reduzidos significativamente em 87,4% em comparação com 2022. O montante de R\$ 457,1 milhões registrado em 2022 foi decorrente da revisão das políticas de provisão para materiais obsoletos, além da concentração de descartes de materiais adquiridos ou produzidos em anos anteriores.

## Resultado Bruto

O resultado bruto em 2023 atingiu R\$ 1.473,1 milhões (R\$ 789,6 milhões em 2022), um crescimento de 87% em relação a 2022 com margem bruta de 48,9% explicada, principalmente, por maiores eficiências industriais e de compras, início do processo de reposicionamento de preços de soros e melhor mix de produtos vendidos com maior representatividade de vacinas.



## Despesas Operacionais

| DESPESAS OPERACIONAIS      |     |                    |                    |              |
|----------------------------|-----|--------------------|--------------------|--------------|
|                            |     | 2023               | 2022               | Δ%           |
| Despesas administrativas   | (a) | (729.866)          | (563.528)          | 29,5%        |
| Pesquisa & Desenvolvimento |     | (324.848)          | (373.234)          | -13,0%       |
| Outras despesas            | (b) | (46.020)           | (242.007)          | -81,0%       |
| <b>Total</b>               |     | <b>(1.100.734)</b> | <b>(1.178.769)</b> | <b>-6,6%</b> |

As despesas administrativas totalizaram R\$ 729,7 milhões no ano de 2023, um aumento de 29,5% frente a 2022 em função de:

- aumento da depreciação decorrente do reconhecimento de ativos que constavam como imobilizado em andamento, reconhecendo então a depreciação acumulada no ano de 2023;
- aumento de despesas com pessoal em função do reajuste salarial de 5,5% pelo dissídio da categoria;
- custos de reestruturação de diretores da administração anterior com impacto no início do exercício de 2023;
- aumento no número médio de funcionários em 257 posições, que ocorreram ao longo de 2022 e permaneceram durante todo o exercício de 2023, resultando em um aumento de custo no ano fiscal. Fato subsequente, durante o exercício de 2023, houve uma redução no número de funcionários, finalizando o ano com 3.348 colaboradores<sup>1</sup> (3.372 em 2022).

Os montantes gastos em Pesquisa & Desenvolvimento (P&D) totalizaram R\$ 324,8 milhões em 2023 (R\$ 373,2 milhões em 2022) e foram reconhecidos como despesas do período em que incorreram.

Ao longo de 2023, a Fundação Butantan, juntamente ao Instituto, atuou em quatro estudos clínicos que apresentaram avanços significativos, visando à introdução de novas e aperfeiçoadas vacinas no calendário de imunizações brasileiro e no mercado externo, sendo elas:

- Vacina contra a Chikungunya
- Vacina contra a Dengue
- Vacina tetravalente contra Influenza
- ButanVac, a nova vacina do Butantan contra a Covid-19

Em outras receitas e despesas líquidas o montante registrado foi de R\$ 13.798 mil, 94% menor frente a 2022, decorrente principalmente da doação de vacinas à Secretária de Estado da Saúde de São Paulo no exercício de 2022, com montante de R\$ 183.040 mil.

<sup>1</sup> Inclui estagiários e menores aprendizes.

## EBITDA E EBITDA Ajustado

Em 2023, a Fundação atingiu um EBITDA de R\$ 492,8 milhões, 248,9% superior ao exercício de 2022, revertendo o déficit apresentado no ano anterior.

O EBITDA ajustado pelos efeitos não recorrentes foi de R\$ 571,8 milhões, mostrando um aumento de 427,2% em relação ao período anterior.

| Reconciliação do EBITDA                               | 2023           | 2022             | Δ%            |
|---|----------------|------------------|---------------|
| <b>Superávit (Déficit)</b>                            | 608.228        | (293.692)        | 307,1%        |
| <b>Resultado financeiro</b>                           | (235.887)      | (95.483)         | -147,0%       |
| <b>Depreciações e amortizações</b>                    | 120.512        | 58.212           | 107,0%        |
| <b>EBITDA (a)</b>                                     | <b>492.853</b> | <b>(330.963)</b> | <b>248,9%</b> |
| <i>%Margem EBITDA</i>                                 | 16,4%          | -12,6%           | 28,9% p.p.    |
| <b>Efeitos não recorrentes (b)</b>                    | <b>78.979</b>  | <b>439.430</b>   | <b>-82,0%</b> |
| Doação de produtos                                    | -              | 183.050          | -100,0%       |
| Mudança de estimativa - giro estoques                 | -              | 195.267          | -100,0%       |
| Processo de desapropriação                            | 1.218          | 44.893           | -97,3%        |
| Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa | (6.245)        | 8.231            | -175,9%       |
| <i>Impairment</i> e baixa de imobilizado              | 14.270         | 7.989            | 78,6%         |
| Projetos descontinuados                               | 34.411         | -                | 100,0%        |
| Baixa projeto P&D                                     | 35.325         | -                | 100,0%        |
| <b>EBITDA Ajustado (a) + (b)</b>                      | <b>571.832</b> | <b>108.467</b>   | <b>427,2%</b> |

## Resultado Financeiro

### RESULTADO FINANCEIRO

|  | 2023           | 2022          | Δ%            |
|--|----------------|---------------|---------------|
| Aplicações financeiras                           | 289.821        | 221.830       | 30,7%         |
| Variação cambial                                 | (49.868)       | 48.063        | -203,8%       |
| Juros e multas                                   | (1.629)        | (465)         | 250,3%        |
| Despesas bancárias e outras despesas financeiras | (4.713)        | (495)         | 852,1%        |
| Baixa de imobilizado                             | -              | (7.992)       | -100,0%       |
| Descontos  | 2.276          | (165.462)     | -101,4%       |
| <b>Total</b>                                     | <b>235.887</b> | <b>95.481</b> | <b>147,1%</b> |

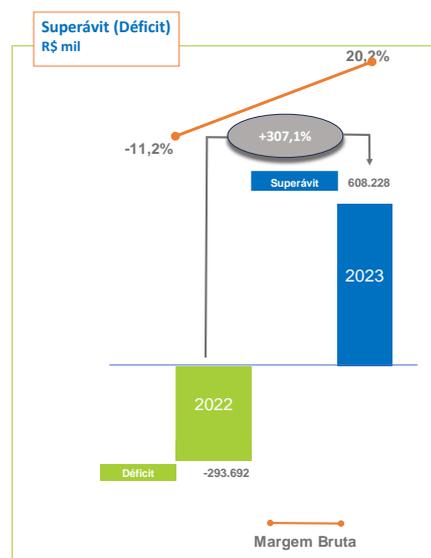
O resultado financeiro em 2023 foi positivo em R\$ 235,9 milhões (R\$ 95,5 milhões em 2022), maior em 147,1% frente a 2022.

Em agosto de 2023 a Fundação revisou as políticas de investimentos e de *hedge* cambial, incluindo outros perfis de aplicação financeira com maiores rentabilidades, além de buscar a mitigação dos riscos com a variação cambial a partir da aprovação da política.

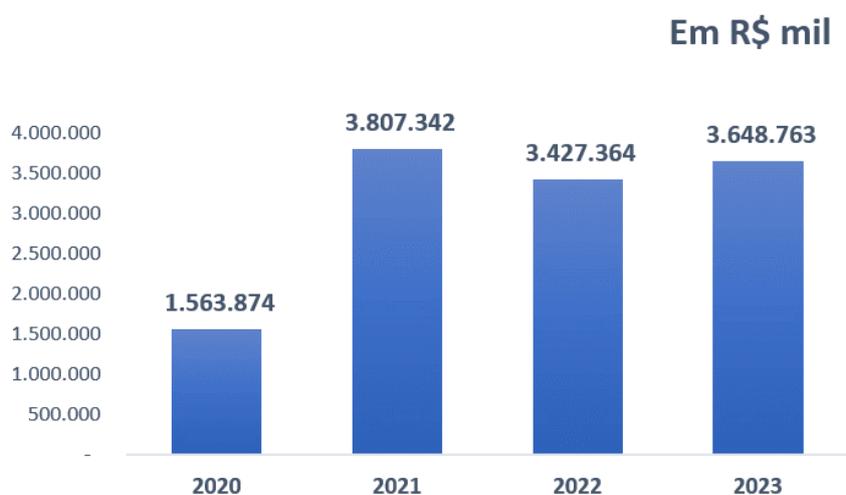
Os descontos financeiros apresentaram uma redução em relação a 2022, ano em que foi firmado acordo comercial de compensação de valores com fornecedor em operações com materiais fora da especificação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), ocasionando um desconto financeiro no valor de R\$ 172.360.

## Superávit (Déficit)

A Fundação obteve um Superávit líquido de R\$ 608,2 milhões em 2023 com margem líquida de 20,2%, revertendo a situação de déficit apurada no exercício de 2022.



## Posição Financeira



O caixa da Fundação corresponde a depósitos bancários disponíveis, sendo os equivalentes de caixa compostos por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez.

Em 2023 houve um incremento de 6,5% no caixa da Fundação Butantan, resultante do *superávit* ocorrido no ano e da variação das necessidades de capital de giro, compensado parcialmente com os investimentos em novos projetos de infraestrutura e industriais da Fundação.

## Necessidade de Capital de Giro (NCG)

| NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO            |     |                  |                  |              |
|---|-----|------------------|------------------|--------------|
|   |     | 2023             | 2022             | Δ%           |
| Contas a receber de clientes em dias      | (a) | 244.738          | 57.857           | 323,0%       |
| Estoques em dias                          |     | 29               | 8                |              |
| Outras contas a receber em dias           | (b) | 3.970            | 11.354           | -65,0%       |
| <b>Total de recursos aplicados</b>        |     | <b>1.090.770</b> | <b>922.405</b>   | <b>18,3%</b> |
| Fornecedores em dias                      |     | (350.759)        | (399.634)        | -12,2%       |
| Obrigações sociais e trabalhistas em dias |     | (82.303)         | (74.671)         | 10,2%        |
| <b>Total de fontes de recursos</b>        |     | <b>(433.062)</b> | <b>(474.305)</b> | <b>-8,7%</b> |
| <b>NCG</b>                                |     | <b>657.708</b>   | <b>448.100</b>   |              |

- (a) Em 2023 houve maior concentração de faturamento no último mês do ano.  
 (b) O grupo de outras contas a receber compõe também adiantamentos realizados a fornecedores. Em 2023 houve uma redução nos adiantamentos a fornecedores, resultado da política determinada pela diretoria para redução de riscos e da necessidade de capital de giro.

## Investimentos



Durante 2023, a administração conduziu uma revisão detalhada dos projetos, priorizando os investimentos essenciais e reavaliando aqueles considerados não prioritários. Os investimentos mais relevantes de 2023 foram:

| Nome Obra                                       | Observação   | Previsão de Conclusão |
|---|--|-----------------------|
| Fábrica Multipropósito                          | Adequação da edificação para fábrica multipropósito de vacinas com vistas ao atendimento da saúde pública.   | ago/24                |
| Central de Armazenamento de Refrigeradores      | Armazém para aumento de capacidade de armazenamento de produtos refrigerados.  | mar/24                |
| Infraestrutura subterrânea do Complexo Butantan | Construção de infraestrutura subterrânea que inclui rede de distribuição de água, esgoto, efluentes industriais, pluviais, redes de energia elétrica, fibra óptica, pavimentação, acessibilidade, reservatórios de água, bem como estação de tratamento de água e de efluentes. Trata-se de uma demanda que surgiu após verificação de um sistema defasado e com baixa capacidade de vazão e falhas de funcionamento, o que inviabilizaria a conciliação dos planos de expansão das áreas produtivas, de preservação e qualificação do patrimônio histórico, bem como atendimento às exigências legais ambientais, arquitetônicas e da engenharia. | dez/24                |
| Biotério Central                                | Ajuste de espaço físico destinado as criações de animais em virtude da projeção de demandas do Biotério Central. Atender às normas dos órgãos reguladores, particularmente em relação ao sistema de HVAC (Sistema de aquecimento, ventilação e ar condicionado).   | mai/24                |

## Parecer da Auditoria

---



São Paulo Corporate Towers  
Av. presidente Juscelino Kubitschek, 1.909  
Vila Nova Conceição  
04543-011 - São Paulo – SP - Brasil  
Tel: +55 11 2573-3000  
ey.com.br

### **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos conselheiros e administradores da  
**Fundação Butantan.**  
São Paulo - SP

#### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação Butantan (“Fundação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### **Ênfase – auditoria dos valores correspondentes**

As demonstrações financeiras da Fundação para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório datado em 13 de março de 2023, sem modificação.

#### **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

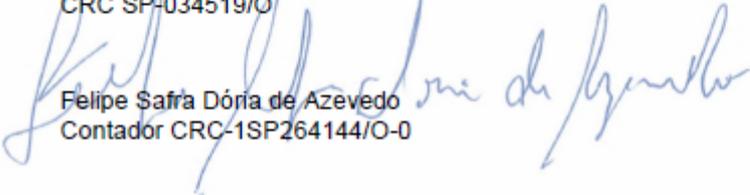
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 08 de março de 2024

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC SP-034519/O

  
Felipe Safrá Dória de Azevedo  
Contador CRC-1SP264144/O-0

## Sumário Notas Explicativas

|  |    |
|--|----|
| Balancos Patrimoniais .....  | 16 |
| Demonstração do Resultado .....  | 17 |
| Demonstração dos Resultados Abrangentes.....                               | 18 |
| Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.....                       | 19 |
| Demonstração dos Fluxos de Caixa .....                                     | 20 |
| 1. Contexto operacional .....  | 21 |
| 2. Base de apresentação das demonstrações financeiras .....                | 21 |
| 3. Novos pronunciamentos .....   | 26 |
| 4. Caixa e equivalentes de caixa.....                                      | 27 |
| 5. Recursos de parcerias com terceiros (convênios) .....                   | 27 |
| 6. Contas a receber de clientes .....                                      | 27 |
| 7. Estoques.....   | 28 |
| 8. Outras contas a receber.....  | 30 |
| 9. Ativo imobilizado .....   | 30 |
| 10. Ativo intangível .....   | 33 |
| 11. Fornecedores .....   | 33 |
| 12. Obrigações sociais e trabalhistas .....                                | 34 |
| 13. Obrigações tributárias.....  | 34 |
| 14. Parcerias com terceiros (convênios) .....                              | 34 |
| 15. Arrendamento Mercantil .....   | 36 |
| 16. Provisão para contingências .....                                      | 38 |
| 17. Partes relacionadas .....  | 40 |
| 18. Patrimônio líquido .....   | 41 |
| 19. Receita operacional líquida .....                                      | 42 |
| 20. Custos dos produtos e mercadorias vendidas.....                        | 43 |
| 21. Despesas gerais e administrativas.....                                 | 44 |
| 22. Outras receitas e despesas líquidas .....                              | 45 |
| 23. Resultado financeiro líquido .....                                     | 46 |
| 24. Instrumentos financeiros.....  | 46 |
| 25. Aspectos fiscais (renúncia fiscal).....                                | 51 |
| 26. Cobertura de seguros .....   | 52 |
| 27. Eventos subsequentes .....   | 52 |
| PARECER DO CONSELHO FISCAL.....  | 54 |
| DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....          | 55 |
| DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES ..... | 56 |

## Balancos Patrimoniais

| Ativo   | Nota | 2023             | 2022             | Passivo                                | Nota | 2023             | 2022             |
|---|------|------------------|------------------|--|------|------------------|------------------|
| <b>Circulante</b>                               |      |                  |                  | <b>Circulante</b>                      |      |                  |                  |
| Caixa e equivalentes de caixa                   | 4    | 3.648.763        | 3.427.364        | Fornecedores                           | 11   | 350.759          | 399.634          |
| Recursos de parcerias com terceiros (Convênios) | 5    | 38.786           | 34.830           | Obrigações sociais e trabalhistas      | 12   | 82.303           | 74.671           |
| Contas a receber de clientes                    | 6    | 244.738          | 57.857           | Obrigações tributárias                 | 13   | 36.880           | 882              |
| Estoques  | 7    | 842.062          | 853.194          | Parcerias com terceiros (Convênios)    | 14   | 38.786           | 34.830           |
| Outras contas a receber                         | 8    | 3.970            | 11.354           | Arrendamentos Mercantil                | 15   | 3.379            | 3.248            |
|   |      |                  |                  | Outras contas a pagar                  |      | 8.557            | 12               |
| <b>Total ativo circulante</b>                   |      | <b>4.778.319</b> | <b>4.384.599</b> | <b>Total do passivo circulante</b>     |      | <b>520.664</b>   | <b>513.277</b>   |
| <b>Não circulante</b>                           |      |                  |                  | <b>Não circulante</b>                  |      |                  |                  |
| Depósitos judiciais                             | 16   | 312              | 299              | Provisão para contingências            | 16   | 5.413            | 6.048            |
|   |      |                  |                  | Arrendamentos Mercantil                | 15   | 915              | 4.280            |
|   |      |                  |                  | Parcerias com terceiros (Convênios)    | 14   | 91.703           | 117.600          |
| Imobilizado                                     | 9    | 1.766.600        | 1.587.512        | <b>Total do passivo não circulante</b> |      | <b>98.031</b>    | <b>127.928</b>   |
| Intangível                                      | 10   | 109.706          | 96.809           | <b>Patrimônio líquido</b>              |      |                  |                  |
| <b>Total ativo não circulante</b>               |      | <b>1.876.618</b> | <b>1.684.620</b> | Patrimônio social                      | 18   | 5.428.014        | 5.721.706        |
|   |      |                  |                  | Superávit (déficit) do período         | 18   | 608.228          | (293.692)        |
| <b>Total ativo</b>                              |      | <b>6.654.937</b> | <b>6.069.219</b> | <b>Total do patrimônio líquido</b>     |      | <b>6.036.242</b> | <b>5.428.014</b> |
|   |      |                  |                  | <b>Total do passivo</b>                |      | <b>6.654.937</b> | <b>6.069.219</b> |

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## Demonstração do Resultado

|  | Nota      | 2023             | 2022             |
|--|-----------|------------------|------------------|
| Mercado interno  |           | 3.157.150        | 2.486.987        |
| Mercado externo  |           | 136.936          | 29.498           |
| Receitas de convênios                                      |           | 31.262           | 3.863            |
| Outras receitas operacionais                               |           | 26.555           | 102.486          |
| Trabalho voluntário  |           | 960              | 151              |
| Devoluções e abatimentos                                   |           | (341.738)        | (247)            |
| <b>Receita líquida</b>                                     | <b>19</b> | <b>3.011.125</b> | <b>2.622.738</b> |
| Custo dos produtos e mercadorias vendidas                  | 20        | (1.538.050)      | (1.833.142)      |
| <b>Lucro Bruto</b>   |           | <b>1.473.075</b> | <b>789.596</b>   |
| <b>Despesas operacionais</b>                               |           |                  |                  |
| Despesas gerais e administrativas                          | 21        | (1.054.714)      | (936.762)        |
| Despesas de convênios                                      | 19        | (31.262)         | (3.863)          |
| Outras receitas e despesas líquidas                        | 22        | (13.798)         | (237.993)        |
| Trabalho voluntário  | 19        | (960)            | (151)            |
| <b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras</b> |           | <b>372.341</b>   | <b>(389.173)</b> |
| Receita financeira   | 23        | 503.709          | 414.427          |
| Despesa financeira   | 23        | (267.822)        | (318.946)        |
| <b>Superávit (Déficit) do exercício</b>                    | <b>18</b> | <b>608.228</b>   | <b>(293.692)</b> |

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

## Demonstração dos Resultados Abrangentes

|                                  | 2023           | 2022             |
|----------------------------------|----------------|------------------|
| Superávlt (Déficit) do exercício | 608.228        | (293.692)        |
| Outros resultados abrangentes    | -              | -                |
| <b>Total</b>                     | <b>608.228</b> | <b>(293.692)</b> |

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

|   | Patrimônio Social | Superávit (Déficit) do exercício | Total do Patrimônio Líquido |
|---|-------------------|----------------------------------|-----------------------------|
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>                    | <b>3.143.052</b>  | <b>2.578.654</b>                 | <b>5.721.706</b>            |
| Incorporação do superávit (Déficit) do exercício anterior | 2.578.654         | (2.578.654)                      | -                           |
| Déficit do exercício                                      | -                 | (293.692)                        | <b>(293.692)</b>            |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>                    | <b>5.721.706</b>  | <b>(293.692)</b>                 | <b>5.428.014</b>            |
| Incorporação do superávit (Déficit) do exercício anterior | (293.692)         | 293.692                          | -                           |
| Superávit do exercício                                    | -                 | 608.228                          | <b>608.228</b>              |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>                    | <b>5.428.014</b>  | <b>608.228</b>                   | <b>6.036.242</b>            |

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

|   | 2023             | 2022             |
|---|------------------|------------------|
| <b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>                                   |                  |                  |
| Superávit (Déficit) do exercício  | 608.228          | (293.692)        |
| <b>Ajustes por:</b>   |                  |                  |
| Provisão de perdas no valor recuperável de contas a receber de clientes             | -                | 214              |
| Provisão para perdas de estoques  | 118.723          | 292.069          |
| Depreciações e amortizações   | 146.366          | 72.463           |
| Custo do imobilizado e intangível baixado   | 1.691            | 7.989            |
| Provisão para contingências   | (635)            | 1.288            |
| Provisão para variação cambial  | (2.978)          | (77.612)         |
|   | <b>871.395</b>   | <b>2.719</b>     |
| <b>Variação nos ativos e passivos operacionais (aumento) redução nos ativos em:</b> |                  |                  |
| Recursos de parcerias com terceiros (convênios)                                     | (3.955)          | (4.058)          |
| Contas a receber de clientes  | (186.881)        | 274.610          |
| Estoques  | (107.591)        | 923.336          |
| Outras contas a receber   | 7.384            | 9.717            |
| Depósitos judiciais   | (13)             | 44.904           |
| <b>aumento (redução) nos passivos em:</b>   |                  |                  |
| Fornecedores  | (45.897)         | (1.023.640)      |
| Obrigações sociais e trabalhistas   | 7.631            | 17.449           |
| Obrigações tributárias e fiscais  | 35.999           | 40               |
| Outras contas a pagar   | 8.544            | 14               |
| Parcerias com terceiros (convênios)   | (21.941)         | (3.164)          |
| Arrendamento Mercantil  | 503              | 10.468           |
|   | <b>(306.217)</b> | <b>249.676</b>   |
| <b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>                        | <b>565.178</b>   | <b>252.395</b>   |
| <b>Fluxo de caixa da atividade de investimento</b>                                  |                  |                  |
| Adições do imobilizado  | (316.389)        | (562.976)        |
| Adições do intangível   | (23.654)         | (66.457)         |
| <b>Caixa aplicado nas atividades de investimento</b>                                | <b>(340.043)</b> | <b>(629.433)</b> |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>                               |                  |                  |
| Amortizações dos arrendamentos  | (3.736)          | (2.940)          |
| <b>Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento</b>                      | <b>(3.736)</b>   | <b>(2.940)</b>   |
| <b>Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa</b>                   | <b>221.399</b>   | <b>(379.978)</b> |
| No início do exercício  | 3.427.364        | 3.807.342        |
| No final do exercício   | 3.648.763        | 3.427.364        |
| <b>Aumento (Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>                   | <b>221.399</b>   | <b>(379.978)</b> |

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento CPC 03 (R2) – Demonstração do fluxo de caixa.

## 1. Contexto operacional

---

A Fundação Butantan (“Fundação”) é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, constituída em 31 de maio de 1989 por escritura pública registrada em 9 de agosto de 1989, sob nº 133.326, perante o 3º Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas de São Paulo.

Constituída por particulares (mantenedores), com recursos próprios, nos moldes do artigo 24 do revogado Código Civil de 1916, correspondente ao artigo 62 do novo Código Civil, que tratam da instituição de fundações de direito privado, a Fundação Butantan tem autonomia administrativa, operacional e financeira, com prazo de duração indeterminado, para cumprir seu objetivo de apoiar e colaborar com o Instituto Butantan no desenvolvimento científico, tecnológico e cultural, na produção e distribuição de imunobiológicos e de outros produtos de interesse público ou social.

Em novembro de 2022 foi celebrado o Contrato de Aliança Estratégica entre Estado de São Paulo, Fundação Butantan e Instituto Butantan com o objetivo de fomentar atividades de pesquisa, inovação e desenvolvimento, bem como produção de vacinas, soros e outros biofármacos, terapias avançadas e geração de novos produtos, serviços e processos na área da saúde. Esse documento contém os objetivos a serem atingidos ao longo de sua vigência de 60 meses, com possibilidade de prorrogação por mais 120 meses. Trata-se de um marco importante de regulação e formalização entre as atividades do Instituto Butantan e da Fundação Butantan, definindo claramente o apoio da Fundação nas atividades do Instituto Butantan, contribuindo não apenas para a indústria farmacêutica, mas também trazendo impacto positivo na saúde pública.

## 2. Base de apresentação das demonstrações financeiras

---

### 2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros, Interpretação Técnica (ITG 2002 - R1) Entidade sem finalidade de lucros e pela NBC TG 1000 (R1) Contabilidade para pequenas e médias empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 (R1) Entidades sem finalidades de lucros.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 8 de março de 2024.

### 2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros registrados por meio do resultado, mensurados pelo valor justo.

### 2.3 Informações materiais das políticas contábeis

As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios e períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

Ativos, passivos, receitas e despesas são apurados de acordo com o regime de competência. As receitas de vendas e serviços são reconhecidas na demonstração do resultado de acordo com o cumprimento dos requisitos da norma aplicável.

### **2.3.1 Moeda funcional**

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Fundação. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### **2.3.2 Transações e saldos**

Transações são convertidas para as respectivas moedas funcionais da Fundação pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio apurada naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

### **2.3.3 Ativos e passivos não circulantes**

Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações que a Fundação possui e não espera que sejam convertidos em dinheiro ou pagos no curto prazo (até 12 meses subsequentes à data-base das referidas demonstrações financeiras ou o ciclo operacional, dos dois o menor), acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos, se aplicável, até a data do balanço.

### **2.3.4 Ativos e passivos financeiros**

#### **2.3.4.1 Ativos financeiros**

Os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA); (ii) custo amortizado; e (iii) ao valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação é feita com base tanto no modelo de negócios da entidade, para o gerenciamento do ativo financeiro, quanto nas características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado abrangente.

Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo por meio do resultado abrangente caso ele satisfaça ao critério de “somente P&J”, ou seja, fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros em aberto, e que seja mantido em um modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pela obtenção de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro.

Os rendimentos de juros calculados utilizando o método dos juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em “Outros resultados abrangentes”.

#### **2.3.4.2 Custo amortizado**

São inicialmente reconhecidos ao valor justo, líquido de custos de transação, e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método da taxa efetiva de juros, sendo as despesas com juros reconhecidas com base no rendimento.

#### **2.3.4.3 Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado**

Um ativo financeiro é mensurado pelo valor justo por meio do resultado quando não atende aos critérios de classificação das demais categorias ou quando no reconhecimento inicial for designado para eliminar ou reduzir descasamento contábil.

#### **2.3.4.4 Passivos financeiros**

Os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado.

#### **2.3.4.5 Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado**

Os passivos financeiros são, por padrão, mensurados ao custo amortizado, exceto: (i) contratos de garantia financeira, (ii) compromissos de ceder empréstimos com taxa de juros abaixo do mercado, (iii) passivos financeiros que surjam quando a transferência do ativo financeiro não se qualificar para o desreconhecimento ou quando a abordagem do envolvimento contínuo for aplicável. Um passivo financeiro será mensurado ao valor justo por meio de resultado quando eliminar e/ou reduzir de forma significativa o descasamento contábil ou o grupo passivo ser gerenciado ao valor justo.

#### **2.3.4.6 Redução ao valor recuperável**

A Fundação apura as provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Fundação considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Fundação, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Fundação sobre condições de que a Fundação não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

Na aplicação do teste de redução ao valor recuperável de ativos, o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa é comparado com o seu valor recuperável. O valor recuperável é o maior valor entre o valor líquido de venda de um ativo e seu valor em uso. Considerando-se as particularidades dos ativos da Fundação, o valor recuperável utilizado para avaliação do teste de redução ao valor recuperável é o valor em uso, exceto quando especificamente indicado. Este valor de uso é estimado com base no valor presente de fluxos de caixa futuros, resultado das melhores estimativas da Fundação.

#### **2.3.4.6.1 Natureza da Avaliação de *Impairment*:**

A Fundação realiza periodicamente uma avaliação dos seus ativos para determinar se há alguma indicação de desvalorização que possa impactar seu valor recuperável. Essa avaliação é conduzida de acordo com as políticas contábeis da Fundação, que estão em conformidade com as normas contábeis internacionais aplicáveis.

#### **2.3.4.6.2 Critérios de Reconhecimento:**

O reconhecimento de *impairment* é realizado quando há evidências objetivas de que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos é superior ao seu valor recuperável. Essas evidências podem incluir mudanças significativas no ambiente operacional, econômico, legal, regulatório ou tecnológico que afetem a capacidade de geração de caixa do ativo.

#### **2.3.4.6.3 Método de Avaliação:**

A Fundação utiliza diferentes métodos para determinar o valor recuperável de seus ativos, incluindo o método do valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados, comparação com valores de mercado similares ou o valor justo menos os custos de disposição. A escolha do método apropriado depende das características específicas de cada ativo.

#### **2.3.4.6.4 Mensuração do *Impairment*:**

Quando é determinado que um ativo ou grupo de ativos está desvalorizado, o valor do *impairment* é reconhecido como uma despesa no resultado do período. O valor do *impairment* é calculado como a diferença entre o valor contábil do ativo e seu valor recuperável.

#### **2.3.4.6.5 Reversão de *Impairment*:**

Caso as circunstâncias que levaram ao reconhecimento do *impairment* se modificarem e o valor recuperável de um ativo aumentar, o *impairment* reconhecido em períodos anteriores pode ser revertido, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado se o *impairment* não tivesse sido reconhecido.

A Administração da Fundação identificou evidências que justificasse a constituição de provisão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- ✓ **Nota 6** – Contas a receber de clientes
- ✓ **Nota 7** - Estoque
- ✓ **Nota 9** – Ativo imobilizado

### 2.3.5 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 - R1) exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação as estimativas contábeis são reconhecidas no período em que são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas de premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- ✓ **Nota 6** – Contas a receber de clientes (provisão para perdas esperadas em contas a receber de clientes)
- ✓ **Nota 7** – Estoques (provisão para perda no valor recuperável dos estoques)
- ✓ **Nota 8** – Outras contas a receber (provisão para perda de adiantamento a fornecedores)
- ✓ **Nota 9** – Ativo imobilizado (taxas de Depreciação, vida útil do ativo imobilizado e *impairment*)
- ✓ **Nota 13** – Obrigações tributárias (provisão IR sobre aplicação Financeira)
- ✓ **Nota 16** – Provisão para contingências

### 3. Novos pronunciamentos

Durante o exercício de 2023 foi emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) a revisão das referidas normas abaixo, já vigentes no mesmo ano:

| Norma                        | Descrição  | Alteração   Aprimoramento  |
|------------------------------|--|--|
| CPC 50                       | (IFRS 17) Contratos de Seguro  | A norma descreve o modelo geral, modificado para contratos de seguro com características de participação direta, descrito como abordagem de taxa variável. O modelo geral é simplificado se determinados critérios forem atendidos, mensurando o passivo para cobertura remanescente usando a abordagem da alocação de prêmios. O modelo geral usa premissas atuais para estimativa do valor, do prazo e da incerteza de fluxos de caixa futuros e mensura explicitamente o custo dessa incerteza. Ele leva em consideração as taxas de juros do mercado e o impacto das opções e garantias dos titulares de apólices. |
| IAS 1                        | Apresentação das Demonstrações Financeiras   | Foram modificadas as exigências do IAS 1 com relação à divulgação das políticas contábeis, substituindo todos os exemplos do termo "principais políticas contábeis" por "informações materiais da política contábil".  |
| IFRS Declaração de Prática 2 | Fazendo Julgamentos de Materialidade   | Foram incluídos exemplos para explicar e demonstrar a aplicação do 'processo de materialidade em quatro passos' descrito na Declaração de Prática 2.   |
| IAS 8                        | Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erros — Definição de Estimativas Contábeis | Foi substituída a definição de mudança nas estimativas contábeis pela definição de estimativas contábeis. De acordo com a nova definição, estimativas contábeis são "valores monetários nas demonstrações financeiras sujeitos à incerteza na mensuração". A definição de mudança nas estimativas contábeis foi excluída.  |

As alterações foram avaliadas, não havendo efeitos em suas demonstrações financeiras quanto à sua aplicação.

Adicionalmente, o IASB emitiu a revisão de pronunciamentos existentes, os quais entraram em vigência em 1º de janeiro de 2024 com a convergência dos pronunciamentos emitidos pelo CPC, sendo:

| Norma   | Descrição   |
|---|---|
| Alterações à IFRS 10/CPC 36 (R3) e à IAS 28/CPC 18 (R2) | Venda ou Contribuição na forma de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Controlada em Conjunto                     |
| Alterações à IAS 1 / CPC 26 (R1)                        | Classificação do Passivo como Circulante ou Não Circulante Alterações à IAS 1 Passivo Não Circulante com <i>Covenants</i> |
| Alterações à IAS 7 e à IFRS 7                           | Acordos de Financiamento de Fornecedores  |
| Alterações à IFRS 16                                    | Passivo de arrendamento em uma transação de " <i>Sale and Leaseback</i> ".  |

As citadas modificações somente serão válidas a partir de 1/1/2024 e serão aplicadas retrospectivamente. A Fundação não espera que a adoção das normas listadas acima impacte de forma relevante as demonstrações financeiras em períodos futuros.

## 4. Caixa e equivalentes de caixa

|                        | 2023             | 2022             |
|------------------------|------------------|------------------|
| Bancos                 | 645              | 537              |
| Aplicações financeiras | 3.648.118        | 3.426.827        |
| <b>Total</b>           | <b>3.648.763</b> | <b>3.427.364</b> |

O caixa da Fundação corresponde a depósitos bancários disponíveis, sendo os equivalentes de caixa compostos por aplicações financeiras de curto prazo. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são instrumentos financeiros com seu valor justo reconhecido por meio de resultado (VJR), reconhecendo juros de acordo com o prazo incorrido. O valor justo deste instrumento financeiro nessa data é equivalente com o saldo contábil.

### *Política Contábil*

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação sem prazos fixados para resgate, com liquidez imediata, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

## 5. Recursos de parcerias com terceiros (convênios)

|                            | 2023          | 2022          |
|----------------------------|---------------|---------------|
| Bancos                     | 240           | 2             |
| Aplicações financeiras (a) | 38.546        | 34.828        |
| <b>Total</b>               | <b>38.786</b> | <b>34.830</b> |

(a) Os recursos restritos de convênios são investidos no mercado financeiro, de acordo com a política estabelecida em cada convênio.

### *Política Contábil*

Os recursos de parcerias com terceiros abrangem saldos de bancos, conta movimento e aplicações financeiras que são vinculados aos convênios.

## 6. Contas a receber de clientes

|                | 2023           | 2022          |
|----------------|----------------|---------------|
| Nacionais      | 247.144        | 67.997        |
| Internacionais | 8.160          | 426           |
| PECLD          | (10.566)       | (10.566)      |
| <b>Total</b>   | <b>244.738</b> | <b>57.857</b> |

A Fundação constitui provisão para perdas no valor recuperável de contas a receber de clientes para títulos em notificação oficial de clientes não regulares.

A seguir, o saldo da rubrica “contas a receber de clientes”, por período de vencimento:

|                           | 2023           | 2022          |
|---------------------------|----------------|---------------|
| A vencer                  | 197.402        | 169           |
| <b>Vencidos:</b>          |                |               |
| De 1 a 30 dias            | 42.119         | 57.374        |
| De 31 a 60 dias           | 2.544          | -             |
| Vencidos acima de 61 dias | 13.239         | 10.880        |
| <b>Total</b>              | <b>255.304</b> | <b>68.423</b> |

Não ocorreu alteração na provisão para perdas no valor recuperável (PECLD) referente às contas a receber durante o exercício de 2023, mantendo-se o montante em R\$ 10.566. Todos os valores registrados no contas a receber vencido acima de 61 dias, com exceção do título provisionado, foram recebidos antes da publicação desta demonstração financeira.

#### Política Contábil

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber majoritariamente do Ministério da Saúde e demais clientes pela venda de produtos (vacinas, soros e medicamentos). As contas a receber de clientes são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, e segregados entre circulante e não circulante de acordo com o prazo de vencimento.

As perdas estimadas com créditos são constituídas com base na análise de duplicatas a receber de clientes, em montante julgado suficiente para cobrir prováveis perdas quando de sua realização, segundo critérios definidos pela Administração (perda esperada), representados basicamente pela análise individualizada das contas a receber em atraso, se houver. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência pela diretoria. Para situações em que são identificados riscos de realização, são provisionados os montantes integrais dos débitos em atraso.

## 7. Estoques

|   | 2023           | 2022           |
|---|----------------|----------------|
| Produto acabado   | 85.997         | 122.047        |
| Semi acabados   | 546.352        | 522.437        |
| Material auxiliar de produção                             | 330.153        | 217.809        |
| Matéria prima   | 153.779        | 127.148        |
| Almoxarifado  | 87.423         | 77.510         |
| Produtos em elaboração                                    | 13.304         | 31.761         |
| Estoque em trânsito                                       | 40.470         | 54.674         |
| Provisão de materiais para pesquisa e desenvolvimento (a) | (307.837)      | (101.334)      |
| Provisão para perdas no valor recuperável (b)             | (135.620)      | (223.398)      |
| Outros  | 28.041         | 24.540         |
| <b>Total</b>  | <b>842.062</b> | <b>853.194</b> |

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Fundação possui em 31/12/2023, o montante de R\$ 7.405 em adiantamentos realizados no mercado exterior, para compra de insumos produtivos.

A Fundação se utiliza de armazéns de terceiros para armazenamento de parte de seus estoques em 2023 o saldo desses materiais somavam R\$ 317.015 (R\$ 201.653 em 2022).

A movimentação da provisão para perdas no valor recuperável de estoques e da provisão de materiais para pesquisa e desenvolvimento (P&D) está demonstrada abaixo:

|                                      | <i>Slow</i>         |                    |                  |                    |
|--------------------------------------|---------------------|--------------------|------------------|--------------------|
|                                      | <b>Obsoleto (a)</b> | <b>Moviang (b)</b> | <b>Total</b>     | <b>P&amp;D (c)</b> |
| <b>Saldo inicial em 01/01/2022</b>   | <b>(32.662)</b>     | <b>-</b>           | <b>(32.662)</b>  | <b>-</b>           |
| Adição - provisão produto acabado    | (135.851)           | (82.942)           | (218.793)        | (101.334)          |
| Reversão - provisão (baixa efetiva)  | 28.057              | -                  | 28.057           | -                  |
| <b>Efeito líquido no ano de 2022</b> | <b>(107.794)</b>    | <b>(82.942)</b>    | <b>(190.736)</b> | <b>(101.334)</b>   |
| <b>Saldo inicial em 31/12/2022</b>   | <b>(140.456)</b>    | <b>(82.942)</b>    | <b>(223.398)</b> | <b>(101.334)</b>   |
| Adição - provisão produto acabado    | (72.434)            | (28.514)           | (100.948)        | (222.353)          |
| Reversão - provisão (baixa efetiva)  | 135.199             | 53.527             | 188.726          | 15.850             |
| <b>Efeito líquido no ano de 2023</b> | <b>62.765</b>       | <b>25.013</b>      | <b>87.778</b>    | <b>(206.503)</b>   |
| <b>Saldo inicial em 31/12/2023</b>   | <b>(77.691)</b>     | <b>(57.929)</b>    | <b>(135.620)</b> | <b>(307.837)</b>   |

(a) A provisão do estoque obsoleto representa os materiais ou produtos vencidos, não aprovados definitivamente ou temporariamente pelo processo de qualidade e os produtos que não possuem mercado ativo.

(b) A metodologia para o provisionamento para materiais de baixo giro (*slow moving*) seguem os seguintes critérios:

- I. Materiais sem consumo nos últimos 12 meses terão todo seu saldo provisionado;
- II. Para materiais com consumo nos últimos 12 meses é feita uma projeção para o consumo de 24 meses. Caso o estoque atual seja superior a projeção de consumo, 50% da parte excedente à projeção de consumo será provisionada.

(c) P&D são os materiais ou produtos adquiridos unicamente para fomentação dos projetos de pesquisa e desenvolvimento e são reconhecidos integralmente no resultado (vide nota 21.a).

### **Política Contábil**

O custo dos estoques é baseado no custo médio de aquisição, acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem, impostos não recuperáveis e outros gastos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes. Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

Quando necessário, as quantidades em estoque são subtraídas das perdas estimadas, as quais se originam em situações de desvalorização, obsolescência de produtos e perdas no inventário físico.

A Fundação estabelece uma provisão que cobre 100% do estoque, com o propósito de analisar a obsolescência e a baixa rotatividade nos casos em que não há expectativa de realização.

## 8. Outras contas a receber

|   | 2023         | 2022          |
|---|--------------|---------------|
| Adiantamento a fornecedores                             | 178          | 3.174         |
| Adiantamento de férias                                  | 2.397        | 2.529         |
| Provisão de perda para adiantamento de fornecedores (a) | (131)        | (8.155)       |
| Outros (b)  | 1.526        | 13.806        |
| <b>Total</b>  | <b>3.970</b> | <b>11.354</b> |
| Circulante  | 3.970        | 11.354        |
| Não Circulante  | -            | -             |

- (a) São lançados como Provisão de perda para adiantamento de fornecedores, todos os adiantamentos em aberto há mais de 3 anos.
- (b) O grupo de outros é representado por várias contas, sendo as mais relevantes:
- Despesa a Recuperar: são dispêndios referentes ao projeto de estudo da vacina Chikungunya que serão reembolsados no período seguinte;
  - Adiantamento Fundo Fixo: os valores em fundos fixos, são verbas disponibilizadas a funcionários, visando viabilizar pagamentos diversos e, mensalmente, efetua-se a prestação de contas do valor total desembolsado.

Em 2023 a administração revisou sua política, incluindo provisões para adiantamentos a fornecedores com baixa expectativa de recuperação. Os saldos apresentados nos quadros acima estão líquidos desta provisão.

## 9. Ativo imobilizado

Movimentação do ativo imobilizado 2023:

|                                      | 2022             | Adições        | Baixas          | Transferências (a) | Depreciação      | 2023             |
|--------------------------------------|------------------|----------------|-----------------|--------------------|------------------|------------------|
| Imóveis                              | 3.593            | 4.567          | -               | -                  | (275)            | 7.885            |
| Imóveis - Direito de uso             | 7.661            | (305)          | -               | -                  | (2.831)          | 4.525            |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros | 279.580          | -              | (23)            | 138.776            | (23.317)         | 395.016          |
| Máquinas, equipamentos e instalações | 452.678          | 48.518         | (654)           | 212.819            | (80.583)         | 632.778          |
| Móveis e utensílios                  | 14.499           | 1.870          | (37)            | 6.227              | (2.792)          | 19.767           |
| Equipamentos de informática          | 21.510           | 2.368          | (21)            | 13.095             | (8.665)          | 28.287           |
| Veículos                             | 12.172           | 28             | -               | -                  | (1.237)          | 10.963           |
| Bens em poder de terceiros           | 14.592           | 5.521          | (6)             | 19.833             | (10.322)         | 29.618           |
| Semoventes e equinos                 | 1.056            | -              | -               | -                  | (210)            | 846              |
| Obras em andamento (a)               | 780.171          | 258.938        | (329)           | (396.747)          | -                | 642.033          |
| <b>Total custo</b>                   | <b>1.587.512</b> | <b>321.505</b> | <b>(1.070)</b>  | <b>(5.997)</b>     | <b>(130.232)</b> | <b>1.771.718</b> |
| Perdas imobilizados                  |                  |                | (16.032)        |                    |                  | (16.032)         |
| Imobilizados em trânsito             |                  | 10.914         |                 |                    |                  | 10.914           |
| <b>Total Provisão</b>                | <b>-</b>         | <b>10.914</b>  | <b>(16.032)</b> | <b>-</b>           | <b>-</b>         | <b>(5.118)</b>   |
| <b>Total Imobilizado</b>             | <b>1.587.512</b> | <b>332.419</b> | <b>(17.102)</b> | <b>(5.997)</b>     | <b>(130.232)</b> | <b>1.766.600</b> |

- (a) O saldo das transferências de 2023 se refere a movimentação de valores entre imobilizado e intangível (nota 10).

|  | 31/12/23         |                       |                  | 31/12/22         |                       |                  |
|--|------------------|-----------------------|------------------|------------------|-----------------------|------------------|
|  | Custo            | Depreciação Acumulada | Líquido          | Custo            | Depreciação Acumulada | Líquido          |
| Imóveis                                | 8.403            | (518)                 | 7.885            | 3.836            | (243)                 | 3.593            |
| Imóveis - Direito de uso               | 10.197           | (5.672)               | 4.525            | 10.502           | (2.841)               | 7.661            |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros   | 464.690          | (86.531)              | 378.159          | 343.662          | (67.278)              | 276.384          |
| Máquinas, equipamentos e instalações   | 776.945          | (216.288)             | 560.657          | 549.919          | (156.462)             | 393.457          |
| Móveis e utensílios                    | 31.896           | (14.094)              | 17.802           | 25.464           | (11.549)              | 13.915           |
| Equipamentos de informática            | 52.383           | (24.636)              | 27.747           | 37.517           | (16.034)              | 21.483           |
| Veículos                               | 14.446           | (3.483)               | 10.963           | 14.418           | (2.246)               | 12.172           |
| Bens em poder de terceiros             | 43.942           | (14.366)              | 29.576           | 18.594           | (4.099)               | 14.495           |
| Semoventes e equinos                   | 2.407            | (1.561)               | 846              | 2.407            | (1.351)               | 1.056            |
| Obras em andamento                     | 641.900          | -                     | 641.900          | 726.267          | -                     | 726.267          |
| <b>Total Imobilizado Bens Próprios</b> | <b>2.047.209</b> | <b>(367.149)</b>      | <b>1.680.060</b> | <b>1.732.586</b> | <b>(262.103)</b>      | <b>1.470.483</b> |
| Imóveis                                | -                | -                     | -                | -                | -                     | -                |
| Imóveis - Direito de uso               | -                | -                     | -                | -                | -                     | -                |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros   | 21.497           | (4.640)               | 16.857           | 3.772            | (576)                 | 3.196            |
| Máquinas, equipamentos e instalações   | 181.601          | (109.480)             | 72.121           | 147.944          | (88.723)              | 59.221           |
| Móveis e utensílios                    | 3.061            | (1.096)               | 1.965            | 1.433            | (849)                 | 584              |
| Equipamentos de informática            | 1.442            | (902)                 | 540              | 866              | (839)                 | 27               |
| Veículos                               | 33               | (33)                  | -                | 33               | (33)                  | -                |
| Bens em poder de terceiros             | 297              | (255)                 | 42               | 297              | (200)                 | 97               |
| Semoventes e equinos                   | -                | -                     | -                | -                | -                     | -                |
| Obras em andamento (a)                 | 133              | -                     | 133              | 53.904           | -                     | 53.904           |
| <b>Total Imobilizado Bens Convênio</b> | <b>208.064</b>   | <b>(116.406)</b>      | <b>91.658</b>    | <b>208.249</b>   | <b>(91.220)</b>       | <b>117.029</b>   |
| Perdas imobilizados                    | -                | -                     | (16.032)         | -                | -                     | -                |
| Imobilizados em trânsito               | -                | -                     | 10.914           | -                | -                     | -                |
| <b>Total Provisão</b>                  | <b>-</b>         | <b>-</b>              | <b>(5.118)</b>   | <b>-</b>         | <b>-</b>              | <b>-</b>         |
| <b>Total Imobilizado</b>               | <b>2.255.273</b> | <b>(483.555)</b>      | <b>1.766.600</b> | <b>1.940.835</b> | <b>(353.323)</b>      | <b>1.587.512</b> |

(a) O montante de obras em andamento representa os investimentos em construção em dezembro de 2023 sendo os mais relevantes:

| Nome Obra  | Observação  |
|--|---|
| Adequação da fábrica multipropósito                      | Adequação da Edificação para Fábrica multipropósito de vacinas com vistas ao atendimento da saúde pública. Previsão de conclusão: agosto/24.  |
| Construção da central de armazenamento de refrigeradores | Armazém para aumento de capacidade de armazenamento de produtos refrigerados. Previsão de conclusão: Março/24   |
| Infraestrutura subterrânea do complexo Butantan          | Construção de infraestrutura subterrânea que inclui rede de distribuição de água, esgoto, efluentes industriais, pluviais, redes de energia elétrica, fibra óptica, pavimentação, acessibilidade, reservatórios de água, bem como estação de tratamento de água e de efluentes. Trata-se de uma demanda que surgiu após verificação de um sistema defasado e com baixa capacidade de vazão e falhas de funcionamento, o que inviabilizaria a conciliação dos planos de expansão das áreas produtivas, de preservação e qualificação do patrimônio histórico, bem como atendimento às exigências legais ambientais, arquitetônicas e da engenharia. A previsão de conclusão da obra é Dezembro/2024. |
| Construção do biotério central                           | Ajuste de espaço físico destinado as criações de animais em virtude da projeção de demandas do Biotério Central. Atender às normas dos órgãos reguladores, particularmente em relação ao sistema de HVAC. Previsão de conclusão: Maio/24  |

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado para o exercício de 2023 e 2022 são as seguintes:

| Classe do bem                            | Bens próprios | Convênios |
|--|---------------|-----------|
| Benfeitorias em imóveis de terceiros     | 25 anos       | 25 anos   |
| Imóveis                                  | 25 anos       | -         |
| Máquinas e equipamentos industriais      | 15 anos       | 15 anos   |
| Refrigeração e ar-condicionado           | 13 anos       | 12 anos   |
| Veículos                                 | 12 anos       | 15 anos   |
| Equipamentos de laboratório              | 11 anos       | 13 anos   |
| Instalações                              | 10 anos       | 10 anos   |
| Mobiliários                              | 10 anos       | 11 anos   |
| Ferramentas                              | 08 anos       | 05 anos   |
| Semoventes e equinos                     | 08 anos       | -         |
| Bens em poder de terceiros               | 05 anos       | 05 anos   |
| Equipamento de comunicação e informática | 05 anos       | 05 anos   |

A tabela de classe de bem representa a média de vidas úteis dos ativos agrupados na classe. Isso significa afirmar que os bens próprios e de convênio possuem vidas úteis distintas conforme sua especificidade.

### **Política Contábil**

#### **Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado) são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

#### **Depreciação**

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo ou outro valor substituto do custo.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

A depreciação dos itens inicia-se a partir do momento que os ativos estão em condições reais para funcionamento, após o *start-up* (máquinas e equipamentos) e a qualificação técnica para equipamentos de laboratórios e equipamentos de produção, conforme atendimento a RDC17 da ANVISA.

## 10. Ativo intangível

|   | 2022            | Adições         | Baixas         | Transferências (a) | 2023            |
|---|-----------------|-----------------|----------------|--------------------|-----------------|
| Intangível em andamento                                   | 84.147          | 22.703          | (52)           | (84.985)           | 21.813          |
| Softwares e programas de escritório                       | 26.490          | -               | -              | (26.490)           | -               |
| Softwares e programas de gestão                           | 7.334           | 951             | (804)          | 117.472            | 124.953         |
| Marcas e patentes   | 1.030           | -               | (493)          | -                  | 537             |
| <b>Total custo</b>  | <b>119.001</b>  | <b>23.654</b>   | <b>(1.349)</b> | <b>5.997</b>       | <b>147.303</b>  |
| Amortização acumulada softwares e programas de escritório | (15.562)        | -               | -              | 15.562             | -               |
| Amortização acumulada softwares e programas de gestão     | (6.630)         | (15.840)        | 443            | (15.570)           | (37.597)        |
| <b>Total amortização</b>                                  | <b>(22.192)</b> | <b>(15.840)</b> | <b>443</b>     | <b>(8)</b>         | <b>(37.597)</b> |
| <b>Saldo líquido</b>                                      | <b>96.809</b>   | <b>7.814</b>    | <b>(906)</b>   | <b>5.989</b>       | <b>109.706</b>  |

(a) O saldo das transferências de 2023 se refere a movimentação de valores entre imobilizado e intangível.

### Política Contábil

Compreendem os ativos adquiridos de terceiros, sendo mensurados pelo custo total de aquisição menos a amortização. Os ativos intangíveis são amortizados com base no método linear e a amortização é reconhecida no resultado pela vida útil estimada dos ativos, que é de 5 anos, a partir da data em que esses estão disponíveis para uso.

## 11. Fornecedores

|                               | 2023           | 2022           |
|-------------------------------|----------------|----------------|
| Fornecedores estrangeiros (a) | 212.660        | 288.136        |
| Fornecedores nacionais        | 138.099        | 111.498        |
| <b>Total</b>                  | <b>350.759</b> | <b>399.634</b> |

(a) Principal movimentação se refere à liquidação das operações de aquisição da vacina contra a Covid-19 e a Raiva.

A seguir, o saldo por período de vencimento:

|                  | 2023           | 2022           |
|------------------|----------------|----------------|
| <b>A vencer:</b> |                |                |
| Até 60 dias      | 312.593        | 398.584        |
| De 61 a 180 dias | 38.165         | 1.050          |
| <b>Total</b>     | <b>350.759</b> | <b>399.634</b> |

Em 31 de dezembro de 2023, a média de dias até o vencimento dos títulos pendentes com fornecedores operacionais é de cerca de 83 dias (comparado a 80 dias em 31 de dezembro de 2022). No que diz respeito aos fornecedores de ativos imobilizados, os prazos são determinados mediante negociação comercial em cada transação.

### Política contábil

Os valores correspondentes às contas a pagar aos fornecedores consistem em compromissos relacionados à aquisição de matérias-primas durante as atividades normais da Fundação, além dos investimentos realizados em projetos específicos. Esses compromissos são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo e, posteriormente, avaliados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros, quando aplicável.

## 12. Obrigações sociais e trabalhistas

|   | 2023          | 2022          |
|---|---------------|---------------|
| Férias a pagar                              | 46.300        | 43.147        |
| Salários a pagar                            | 13.560        | 11.179        |
| INSS sobre salários a recolher              | 9.848         | 9.367         |
| IRRF sobre salários a recolher              | 7.830         | 6.938         |
| FGTS a recolher                             | 3.168         | 2.902         |
| INSS a recolher sobre serviços de terceiros | 1.081         | 663           |
| PIS a recolher                              | 516           | 475           |
| <b>Total</b>                                | <b>82.303</b> | <b>74.671</b> |

Os salários e benefícios concedidos aos empregados e administradores da Fundação incluem as remunerações fixas (salários, INSS, FGTS, férias, 13º salário, entre outros). Esses benefícios são registrados no resultado do exercício à medida que são incorridos.

## 13. Obrigações tributárias

|   | 2023          | 2022       |
|---|---------------|------------|
| Imposto sobre a renda retido na fonte a recolher              | 178           | 178        |
| Imposto sobre serviço a recolher                              | 420           | 141        |
| Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços a recolher | 52            | 94         |
| Pis, Cofins e Contribuição social a recolher                  | 1.103         | 469        |
| Provisão de imposto de renda sobre aplicações (a)             | 35.127        | -          |
| <b>Total</b>  | <b>36.880</b> | <b>882</b> |

(a) A partir de 2023 a Fundação passou a provisionar mensalmente o imposto de renda sobre as aplicações financeiras.

## 14. Parcerias com terceiros (convênios)

A seguir, apresentamos a movimentação dos contratos de convênios demonstrando o total de recursos recebidos pela Fundação bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo).

|                               | 2023           | 2022           |
|-------------------------------|----------------|----------------|
| <b>Passivo circulante</b>     |                |                |
| Convênios a executar          | 38.786         | 34.830         |
|                               | <b>38.786</b>  | <b>34.830</b>  |
| <b>Passivo não circulante</b> |                |                |
| Imobilizado - convênios       | 91.201         | 117.030        |
| Convênios a executar          | 502            | 570            |
|                               | <b>91.703</b>  | <b>117.600</b> |
| <b>Total</b>                  | <b>130.489</b> | <b>152.430</b> |

| Descrição             | Saldo em 31/12/2022 | Valores recebidos | Rendimentos financeiros | Consumo | Devolução | Depreciações e amortizações | Saldo em 31/12/2023 |
|-----------------------|---------------------|-------------------|-------------------------|---------|-----------|-----------------------------|---------------------|
| Contratos de convênio | 152.430             | 7.990             | 3.030                   | (7.530) | -         | (25.431)                    | 130.489             |

Os convênios são realizados entre Instituto Butantan, Fundação Butantan e órgãos governamentais e não-governamentais, nos quais o objetivo da Fundação é gerenciar os planos de trabalho e levar a efeito os resultados esperados de cada projeto, tendo como resultantes dois elementos concretos:

1. Os objetivos propostos/alcançados; e
2. A demonstração da aplicação dos recursos.

**Consumo:** a aplicação dos recursos e/ou consumo se dá em contratação, compra, aquisição, capacidade operacional e gerencial para as áreas de pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico, ensino e produção.

|                                   | 2023         | 2022         |
|-----------------------------------|--------------|--------------|
| Despesas com material de consumo  | 1.222        | 2.144        |
| Despesas gerais e administrativas | 976          | 895          |
| Despesas financeiras              | 2            | 4            |
| Serviços de terceiros             | 3.748        | 174          |
| Despesas com fretes               | -            | 33           |
| Outros                            | 1.582        | 613          |
| <b>Total</b>                      | <b>7.530</b> | <b>3.863</b> |

**Valores recebidos** referem-se aos montantes recebidos para incentivo ao contrato de convênio.

#### **Política contábil**

A contabilização dos convênios é realizada a partir da verba disponibilizada, que é reconhecida como passivo da Fundação Butantan e gerenciada em conta corrente específica para determinado projeto. Os gastos realizados com a verba dos convênios são registrados no grupo específico de despesas com convênios. Essas despesas não impactam o resultado final da Fundação, sendo que mensalmente é feito registro no grupo de receita com convênios, em que há a respectiva baixa do passivo.

## 15. Arrendamento Mercantil

A Fundação possui somente 1 (um) contrato de arrendamento, referente a imóvel utilizado como armazém de materiais indiretos, reconhecido como passivo e está demonstrado a seguir:

|                | Saldo em<br>31/12/2022 | Remensuração/<br>Novos contrato | Pagamentos | Juros<br>financeiros | Saldo em<br>31/12/2023 |
|----------------|------------------------|---------------------------------|------------|----------------------|------------------------|
| <b>Imóveis</b> | 7.528                  | (305)                           | (3.736)    | 807                  | 4.294                  |

O fluxo nominal sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos dos contratos de arrendamento, por vencimento, é apresentado a seguir:

|              | 2024  | 2025 | AVP   | Total |
|--------------|-------|------|-------|-------|
| <b>Valor</b> | 3.736 | 934  | (376) | 4.294 |

### Política Contábil

A Fundação avalia se um contrato é ou contém um arrendamento no início de sua vigência. A Fundação reconhece um ativo de direito de uso e correspondente passivo de arrendamento com relação a todos os contratos de arrendamento nos quais a Fundação seja o arrendatário, exceto arrendamentos de curto prazo (definidos como arrendamentos com prazo de, no máximo, 12 meses) e arrendamentos de ativos de baixo valor (tais como *tablets* e computadores pessoais, pequenos itens de móveis de escritório e telefones). Para esses arrendamentos, a Fundação reconhece os pagamentos de arrendamento como despesa operacional pelo método linear pelo período do arrendamento, exceto quando outra base sistemática é mais representativa para refletir o padrão de tempo no qual os benefícios econômicos do ativo arrendado são consumidos.

O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento que não são pagos na data de início, descontados a taxa implícita no arrendamento. Se essa taxa não puder ser prontamente determinada, a Fundação usa sua taxa incremental de captação.

As taxas incrementais de captação dependem do prazo, moeda e data de início do arrendamento e é determinada com base em uma série de dados que incluem: taxa livre de riscos com base nas taxas de títulos do governo; ajuste do risco específico do país; ajuste do risco de crédito com base nos rendimentos do título; e ajuste específico da entidade quando o perfil de risco da entidade que participa do arrendamento é diferente do perfil de risco da Fundação.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento incluem:

Pagamentos fixos de arrendamento (incluindo pagamentos em substância fixos), deduzidos de eventuais incentivos de arrendamento a receber;

Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou uma taxa, inicialmente mensurados utilizando-se o índice ou a taxa na data de início;

O valor estimado devido pelo arrendatário em garantias de valor residual;

O preço de exercício das opções de compra de ações, se o arrendatário tiver certeza razoável do

exercício das opções; e

Pagamentos de multas pelo término do arrendamento, se o prazo refletir o exercício da opção para término do arrendamento.

O passivo de arrendamento é apresentado em uma linha separada no balanço patrimonial.

O passivo de arrendamento é subsequentemente mensurado aumentando o valor contábil para refletir os juros sobre o passivo de arrendamento (usando o método da taxa de juros efetiva) e reduzindo o valor contábil para refletir o pagamento de arrendamento realizado.

A Fundação remensura o passivo de arrendamento (e faz um ajuste correspondente ao respectivo ativo de direito de uso) sempre que:

O prazo de arrendamento for alterado ou houver um evento ou uma mudança significativa nas circunstâncias que resulte em uma mudança na avaliação do exercício da opção de compra de ações. Nesse caso, o passivo de arrendamento é remensurado descontando-se os pagamentos de arrendamento revisados usando a taxa de desconto revisada.

Os pagamentos de arrendamento são alterados devido a mudanças no índice ou na taxa ou por mudança no pagamento esperado do valor residual garantido. Nesse caso, o passivo de arrendamento é remensurado descontando-se os pagamentos de arrendamento revisados usando a taxa de desconto não alterada (a menos que a mudança nos pagamentos de arrendamento resulte da mudança na taxa de juros variável. Nesse caso, utiliza-se a taxa de desconto revisada).

O contrato de arrendamento é modificado e a alteração não é contabilizada como um arrendamento separado. Nesse caso, o passivo de arrendamento é remensurado com base no prazo de arrendamento do arrendamento modificado, descontando-se os pagamentos de arrendamento revisados usando a taxa de desconto revisada na data efetiva da modificação.

A Fundação não efetuou esses ajustes durante os períodos apresentados.

Os ativos de direito de uso incluem a mensuração inicial do passivo de arrendamento correspondente e os pagamentos de arrendamento efetuados na ou antes da data de início, deduzidos de eventuais incentivos de arrendamento recebidos e eventuais custos diretos iniciais. Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo deduzido da depreciação acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

Sempre que a Fundação assumir uma obrigação com relação aos custos para desmontar e remover um ativo arrendado, restaurar o local no qual o ativo estiver localizado ou retornar o correspondente ativo à condição exigida segundo os termos e as condições do arrendamento, a provisão é reconhecida e mensurada de acordo com a IAS 37 (CPC 25). Na medida em que os custos se referem ao ativo de direito de uso, os custos são incluídos no correspondente ativo de direito de uso, a menos que esses custos sejam incorridos para produzir estoques.

Os ativos de direito de uso são depreciados durante o período de arrendamento e a vida útil do ativo de direito de uso, qual for o menor.

Os ativos de direito de uso são apresentados como uma linha separada no balanço patrimonial.

A Fundação aplica a IAS 36 (CPC 01 (R1)) para determinar se o ativo de direito de uso está sujeito à

redução ao valor recuperável e contabilizar eventuais perdas por redução ao valor recuperável, identificadas conforme descrito na política relacionada ao “Imobilizado”.

Aluguéis variáveis que não dependem de um índice ou uma taxa não fazem parte da mensuração do passivo de arrendamento e ativo de direito de uso. Os pagamentos correspondentes são reconhecidos como despesa no período no qual o evento ou a condição que resultou nesses pagamentos ocorrem e são registrados de acordo com a sua natureza, como custo ou despesa de locação no resultado (ver nota explicativa nº 15).

Como expediente prático, a IFRS 16 (CPC 06 (R2)) permite que o arrendatário não separe componentes de não arrendamento e, em vez disso, contabilize qualquer arrendamento e correspondentes componentes de não arrendamento como um contrato único. A Fundação não usou esse expediente prático. Para contratos que contenham um componente de arrendamento e um ou mais arrendamentos adicionais ou componentes de não arrendamento, a Fundação aloca a contraprestação no contrato para cada componente de arrendamento com base no respectivo preço individual do componente de arrendamento e preço individual total dos componentes de não arrendamento.

## 16. Provisão para contingências

A Fundação é parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas e previdenciárias.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

| 31 de dezembro 2023 | Montante provisionado | Depósitos judiciais vinculados | Subtotal       | Depósitos judiciais sem vínculo |
|---------------------|-----------------------|--------------------------------|----------------|---------------------------------|
| Tributários         | -                     | -                              | -              |                                 |
| Trabalhistas        | (3.969)               | 269                            | (3.700)        | 43                              |
| Cíveis              | (1.444)               | -                              | (1.444)        | -                               |
| <b>Total</b>        | <b>(5.413)</b>        | <b>269</b>                     | <b>(5.144)</b> | <b>43</b>                       |

|  | Tributária | Trabalhista | Cíveis  | Exposição bruta |
|--|------------|-------------|---------|-----------------|
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b> | -          | (2.772)     | (1.988) | (4.760)         |
| Provisão / Novos processos             | -          | (1.387)     | -       | (1.387)         |
| Baixas e reversões                     | -          | 260         | -       | 260             |
| Movimentação                           | -          | (161)       | -       | (161)           |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b> | -          | (4.060)     | (1.988) | (6.048)         |
| Provisão / Novos processos             | -          | (491)       | (1.444) | (1.935)         |
| Baixas e reversões                     | -          | 451         | 1.988   | 2.439           |
| Movimentação                           | -          | 131         | -       | 131             |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b> |            | (3.969)     | (1.444) | (5.413)         |

### Contingências trabalhistas e cíveis

As provisões para contingências trabalhistas foram constituídas com base na análise das informações fornecidas pelos assessores jurídicos, sendo o montante de R\$ 5.413 (R\$ 6.048 em 2022) considerado suficiente pela Administração da Fundação Butantan para cobrir prováveis perdas com as demandas em curso.

### Ações avaliadas como risco possível de perda

Em 31 de dezembro de 2023, a Fundação é parte em processos que estão sendo discutidos na esfera administrativa ou judicial, de naturezas trabalhistas, tributárias ou cíveis, no montante de R\$ 31.315 (R\$ 554.873 em 2022) cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, é possível de perda, para os quais a administração da Fundação, suportada pela opinião de seus assessores jurídicos, não registrou nenhuma provisão tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 - R1) não requerem sua contabilização.

### Ativos Contingentes

O ativo contingente é um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade.

Em 31/12/2023, a Fundação figurava em um processo judicial de natureza tributária no polo ativo, com possibilidade de ganho classificada como provável, no valor de R\$ 163. Nesse caso não foram registrados valores nas demonstrações financeiras e os ativos serão reconhecidos apenas após o trânsito em julgado do processo.

### **Política Contábil**

As provisões são reconhecidas para obrigações ou riscos presentes resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cujo desembolso seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício ou período, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

Provisões são constituídas para todas as demandas referentes a tributação sobre aplicações financeiras, perda de ativos (contas a receber, estoque e imobilizado) e processos judiciais para os quais, como resultado de acontecimentos passados, é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a demanda e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das deficiências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como avaliação dos advogados internos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem divergir das estimativas da Administração.

Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados e nem divulgados. Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

## **17. Partes relacionadas**

A Fundação Butantan é entidade privada, qualificada como instituição de utilidade pública, credenciada como Fundação de Apoio à ICT Instituto Butantan, tendo por objetivo a promoção de atividades relacionadas ao desenvolvimento de pesquisas, do ensino e da ciência, tecnologia e inovação, bem como da produção de soros e vacinas, sempre para dar apoio às atividades e objetivos do Instituto Butantan.

No exercício de 2023, a Fundação efetuou vendas ao Ministério da Saúde no valor de R\$ 2.859.336 (R\$ 2.484.611 em 2022).

Em dezembro de 2023, o Instituto Butantan, assinou um acordo com o Ministério da Saúde para o investimento de R\$ 386 milhões que serão usados na construção de uma fábrica de vacinas de RNA mensageiro e para finalização da planta de soros liofilizados no parque industrial do Instituto. O investimento faz parte da Estratégia Nacional para o Desenvolvimento do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS), lançada em setembro pelo Governo Federal, com o objetivo de aumentar a autonomia do Brasil na produção de imunobiológicos. O acordo foi firmado por meio da Fundação Butantan, entidade privada de apoio ao Instituto Butantan.

### **Remuneração de pessoal-chave da Administração e Conselho Fiscal**

A remuneração é realizada pela Fundação aos seus empregados que são regidos pelo regime previsto

na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), nos termos do estatuto social da Fundação. Dentro de sua estratégia de profissionalização com executivos do mercado, a partir de 2023 passaram a ser remunerados os conselheiros fiscais e o diretor-executivo.

O custo total de salários e encargos em 2023 de todos os diretores (31 em 2023 e 25 em 2022) e 3 Conselheiros Fiscais (que não eram remunerados em 2022) foi de R\$ 18.195 (R\$ 14.002 em 2022). A variação de R\$ 4.080 refere-se principalmente a um aumento no gasto com rescisão em função de troca da alta diretoria em 2023 (R\$ 1.465), do dissídio de 5,5% em abril/2023 (R\$ 729) e ao aumento de 6 diretores devido às iniciativas de profissionalização (R\$ 4.929), compensadas com eficiência gerada pelo menor salário médio nas contratações (-R\$ 3.345).

Demais conselheiros, instituidores ou benfeitores não receberam qualquer remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, sob qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos.

## 18. Patrimônio líquido

O Patrimônio líquido é composto pelo Patrimônio Social e Superávit (déficit) do período.

### **Patrimônio Social:**

É constituído pela dotação inicial descrita na escritura pública de constituição, por bens e valores que a este patrimônio venham a ser adicionados por doações feitas por entidades públicas, pessoas jurídicas de direito privado ou pessoas físicas, com o fim específico de incorporação ao patrimônio, bem como parte de eventuais superávits líquidos provenientes de suas atividades.

A Fundação Butantan pode ser extinta por deliberação fundamentada de seu Conselho Curador e de seu Presidente, em reunião conjunta específica, presidida pelo Presidente do Conselho Curador, com a presença da Promotoria de Justiça de Fundações do Ministério Público do Estado de São Paulo – Comarca de São Paulo, devendo ser aprovada por 2/3 (dois terços) dos Conselheiros e pelo diretor presidente da Fundação Butantan, de seus integrantes em reunião conjunta do Conselho Curador e da Diretoria Executiva, quando se verificar, alternativamente:

- (i) a impossibilidade de sua manutenção;
- (ii) que a continuidade das atividades não atende ao interesse público e social;
- (iii) a ilicitude ou a inutilidade de seus fins.

Ocorrendo a extinção da Fundação, o Conselho Curador, acompanhado do órgão competente do Ministério Público, procederá à sua liquidação, realizando as operações pertinentes, a cobrança e o pagamento das dívidas e demais atos necessários ao encerramento. Concluído o processo, o patrimônio social da Fundação será revertido, integralmente, ao patrimônio público.

O resultado das atividades é apurado em conformidade com o regime de competência.

### **Superávit (déficit) do período:**

O superávit e/ou déficit do exercício será incorporado ao patrimônio social após o encerramento do exercício social e aprovação das demonstrações financeiras, em conformidade com as exigências legais e estatutárias, uma vez que o superávit será aplicado integralmente no território nacional, na manutenção e

desenvolvimento de seus objetivos institucionais e de acordo com a Resolução nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 (R1).

Em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, o Patrimônio estava composto da seguinte forma:

|                      | 2023             | 2022             |
|----------------------|------------------|------------------|
| Patrimônio social    | 5.428.014        | 5.721.706        |
| Superávit do período | 608.228          | (293.692)        |
| <b>Total</b>         | <b>6.036.242</b> | <b>5.428.014</b> |

## 19. Receita operacional líquida

As receitas líquidas são constituídas, em sua maioria, pelas vendas realizadas ao Ministério da Saúde em 2023, para atender ao Programa Nacional de Imunização (PNI) e também por vendas ao mercado interno privado e mercado externo, além de eventualmente, algumas doações recebidas.

|                                  | 2023             | 2022             |
|----------------------------------|------------------|------------------|
| Vendas (a)                       | 3.294.086        | 2.516.485        |
| Patrocínios                      | -                | 25               |
| Doações (b)                      | 24.396           | 16.750           |
| Convênios (d)                    | 31.262           | 3.863            |
| Trabalho voluntário (d)          | 960              | 151              |
| Outras receitas                  | 2.159            | 85.712           |
| <b>Receita bruta</b>             | <b>3.352.863</b> | <b>2.622.986</b> |
| (-) Devoluções e abatimentos (c) | (341.738)        | (248)            |
| <b>(=) Receita líquida</b>       | <b>3.011.125</b> | <b>2.622.738</b> |

Principais variações no exercício 2023:

- (a) Aumento significativo em 13,7% (mais de 8 milhões de doses) no fornecimento de vacinas contra Influenza.
- (b) Aumento no recebimento de doações devido a contribuição para custeio do projeto Chikungunya, que visa desenvolver nova vacina.
- (c) Devoluções referentes à impossibilidade de entrega de lotes faturados de vacinas HPV e Influenza. No mês subsequente foi realizado um novo faturamento.
- (d) A informação de convênio e trabalho voluntário de 2022 passaram a compor as receitas operacionais líquidas no mesmo padrão de apresentação de 2023 para fins de comparabilidade.

### Receitas com trabalhos voluntários

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucro, a Fundação valoriza as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração, em especial os membros do Conselho Curador, sendo mensuradas ao seu valor justo levando-

se em consideração os montantes que a Fundação haveria de pagar caso contratasse esses serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a despesas operacionais, também no resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2023 a Fundação registrou o montante de R\$ 960 (R\$ 151 em 2022) referente a trabalhos voluntários.

### Política Contábil

A receita proveniente das vendas de produtos é reconhecida de acordo com a NBCTG 47 – Receitas de contrato com cliente, estabelecendo um modelo de cinco etapas para determinar a mensuração da receita e quando e como ela será reconhecida. Dessa forma, a Fundação reconhece receita quando: (1) existe um contrato com o cliente; (2) são identificadas as obrigações de desempenho a serem atendidas em conexão ao contrato (produtos a serem entregues aos clientes); (3) mensuração do valor do contrato; (4) alocação do valor do contrato às respectivas obrigações de desempenho; (5) determinação da época do reconhecimento de receita (geralmente mediante a transferência dos riscos e benefícios da propriedade dos produtos, mediante respectivo embarque e emissão das notas fiscais de vendas, levando em consideração os *incoterms*). Esses critérios são considerados atendidos quando os bens são transferidos ao comprador, respeitadas as principais modalidades de fretes praticadas pela Fundação.

A receita é apresentada líquida dos impostos incidentes, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

## 20. Custos dos produtos e mercadorias vendidas

|                                    | 2023               | 2022               |
|------------------------------------|--------------------|--------------------|
| Custo dos Produtos Vendidos (a)    | (1.200.028)        | (1.219.426)        |
| Custo das Mercadorias Vendidas (b) | (269.305)          | (146.326)          |
| Descartes                          | (57.609)           | (457.128)          |
| Gastos logísticos                  | (7.842)            | (22.972)           |
| Ajuste de inventário (c)           | (3.266)            | 12.710             |
| <b>Total</b>                       | <b>(1.538.050)</b> | <b>(1.833.142)</b> |

- (a) Custos dos Produtos Vendidos referem-se aos produtos produzidos pela Fundação.
- (b) Custos das Mercadorias Vendidas referem-se aos produtos somente distribuídos. Em 2023 maior volume em vendas de Adalimumabe e vacina da Raiva.
- (c) O ajuste de inventário foi contabilizado após inventário físico geral realizado em todos os armazéns da Fundação nos exercícios de 2023 e 2022.

## 21. Despesas gerais e administrativas

|                                  | 2023               | 2022             |
|----------------------------------|--------------------|------------------|
| Despesas com pessoal (a)         | (502.832)          | (417.413)        |
| Pesquisa & Desenvolvimento (b)   | (324.849)          | (373.234)        |
| Depreciações e amortizações (c)  | (84.617)           | (37.389)         |
| Manutenção (d)                   | (80.271)           | (51.671)         |
| Telefonia e transmissão de dados | (22.419)           | (22.649)         |
| Serviços de terceiros            | (12.963)           | (9.490)          |
| Viagens                          | (5.267)            | (6.623)          |
| Serviços gráficos                | (3.690)            | (5.087)          |
| Locações                         | (4.421)            | (3.514)          |
| Impostos e taxas (e)             | (1.899)            | (4.214)          |
| Despesas com frota               | (1.562)            | (1.913)          |
| Outras (f)                       | (9.924)            | (3.565)          |
| <b>Total</b>                     | <b>(1.054.714)</b> | <b>(936.762)</b> |

- (a) O aumento da Despesas com pessoal, em comparação a 2022, ocorreu principalmente:
- Em função do aumento no número médio de funcionários em 257 posições, que ocorreram ao longo de 2022, permanecendo durante todo o exercício de 2023 e resultando em um aumento de custo anual.
  - Fato subsequente, durante o exercício de 2023, houve uma redução no número final de funcionários, terminando o ano com 3348 colaboradores\* (3372 em 2022). \* Inclui estagiários e menores aprendizes.
  - Do reajuste salarial de 5,5% negociado por meio do acordo coletivo com o Sindicato dos Empregos em Entidades Culturais, Recreativas e de Assistência Social, de Orientação e Formação Profissional do Estado de São Paulo (Senalba).
  - Dos custos de reestruturação de diretores da administração anterior que foi desligada no início de 2023.

- (b) **Pesquisa & Desenvolvimento:** os montantes gastos em Pesquisa & Desenvolvimento (P&D) são reconhecidos como despesa do período em que foram incorridos

Ao longo de 2023, juntamente ao Instituto Butantan, a Fundação atuou em quatro estudos clínicos que apresentaram avanços significativos, visando à introdução de novas e aperfeiçoadas vacinas no calendário de imunizações brasileiro e também no mercado externo, sendo elas:

- Vacina contra a Chikungunya
- Vacina contra a Dengue
- Vacina tetravalente contra Influenza
- ButanVac, a nova vacina contra Covid-19

- (c) O aumento da depreciação inclui o reconhecimento de ativos que constavam como imobilizado em andamento, reconhecendo então a depreciação acumulada no ano de 2023;

- (d) Com a revisão do planejamento de investimentos feitas pela nova gestão, alguns projetos foram descontinuados com valor total contabilizado anteriormente como ativo imobilizado de

aproximadamente R\$ 35 milhões;

- (e) Impostos e taxas referem-se majoritariamente à ISS (Imposto Sobre Serviços) aplicado aos contratos de câmbio e autônomos e ICMS (Imposto sobre Mercadoria e Serviços) aplicado a mercadorias enviadas à centro de pesquisas para fins de ensaios clínicos.
- (f) Ainda em 2023 tivemos R\$ 4,9 milhões de fretes e transporte, e R\$ 2,2 milhões em descartes de materiais não produtivos.

## 22. Outras receitas e despesas líquidas

|  | 2023            | 2022             |
|--|-----------------|------------------|
| <i>Impairment</i> e baixa de imobilizado (a) | (14.270)        | -                |
| Despesas judiciais (b)                       | (5.616)         | (46.712)         |
| Vacinas (c)                                  | (156)           | (183.040)        |
| Outras doações                               | (1)             | (10)             |
| Perdas estimadas com fornecedores (d)        | 6.245           | (8.231)          |
| <b>Total</b>                                 | <b>(13.798)</b> | <b>(237.993)</b> |

- (a) Refere-se a provisão de *impairment* e baixas para ativos imobilizados e intangíveis considerados inservíveis.
- (b) No decorrer de 2023, houve a perda da causa do processo cível, onde a Fundação havia retido o pagamento do fornecedor Simétrica pelo descumprimento do prazo de conclusão. A sentença judicial do processo cível favoreceu a Simétrica no montante de R\$ 4 milhões. No exercício de 2022, conforme decreto estadual nº 65.533, de 23 de fevereiro de 2021, fora declarado de utilidade pública, para fins de desapropriação, o imóvel situado entre Avenida Vital Brasil e Rua Moncorvo Filho, no município de São Paulo. Destacamos que o artigo 3º do referido decreto estabelece que as despesas decorrentes da execução do processo correrão por conta de verba própria da Fundação Butantan. Em virtude da perda provável do processo, o valor foi inteiramente provisionado naquele ano.
- (c) Em consonância com o inciso XIII do artigo 4º de seu estatuto social a Fundação Butantan realizou doação de vacinas à Secretária de Estado da Saúde de São Paulo no exercício de 2022.
- (d) O montante de R\$ 6.245, refere-se à reversão de provisão de adiantamento de fornecedores no montante de R\$ 7.350 devido ao recebimento e alteração de expectativa de perda, deduzido da adição de novas provisões para o ano de 2023 no montante de R\$ 1.105.

## 23. Resultado financeiro líquido

|   | 2023             | 2022             |
|---|------------------|------------------|
| <b>Receitas financeiras</b>               |                  |                  |
| Varição cambial ativa                     | 137.147          | 116.262          |
| Rendimentos de aplicações financeiras     | 364.211          | 291.267          |
| Descontos obtidos                         | 2.349            | 6.228            |
| Juros recebidos                           | 2                | 670              |
|   | <b>503.709</b>   | <b>414.427</b>   |
| <b>Despesas financeiras</b>               |                  |                  |
| Descontos concedidos                      | (75)             | (172.360)        |
| Varição cambial passiva                   | (187.016)        | (68.199)         |
| IOF - imposto sobre operações financeiras | (2.233)          | (15.407)         |
| IRRF s/ aplicações financeiras            | (72.157)         | (54.028)         |
| Despesas bancárias                        | (4.713)          | (495)            |
| Juros e multas                            | (1.628)          | (465)            |
| Outros                                    | -                | (7.992)          |
|   | <b>(267.822)</b> | <b>(318.946)</b> |
| <b>Total</b>                              | <b>235.887</b>   | <b>95.481</b>    |

Em 2023 a Fundação revisitou a sua política de investimentos, incluindo outros perfis de aplicação financeira com maiores rentabilidades.

Em 2022 foi firmado acordo comercial de compensação de valores com fornecedor em operações com materiais fora da especificação da ANVISA, ocasionando um desconto financeiro no valor de R\$ 172.360.

### **Política Contábil**

#### **Receitas financeiras**

Receitas financeiras compreendem basicamente os rendimentos de aplicações financeiras, variações cambiais ativas, descontos obtidos e juros, os quais são registrados no resultado do exercício.

#### **Despesas financeiras**

As despesas financeiras compreendem basicamente as variações cambiais passivas, despesas bancárias e juros e multas, os quais são registrados no resultado do exercício.

## 24. Instrumentos financeiros

### **Gerenciamento dos riscos financeiros**

Como resultado de suas operações, a Fundação enfrenta diferentes riscos financeiros, os quais são administrados em conformidade com as Políticas de Investimentos e Política de *Hedge* Cambial. Essas políticas foram aprovadas pelo Conselho Curador em agosto de 2023.

A Fundação apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- a) Risco de crédito;
- b) Risco de liquidez;

- c) Risco de mercado;
- d) Risco de moeda.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Fundação a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Fundação, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco.

### Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Fundação são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Fundação, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados anualmente ou em qualquer evento adverso de mercado e nas atividades da Fundação. A Fundação, por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

Conforme mencionado no contexto operacional (nota 1), em 2023 foi nomeada a Diretoria de *Compliance*, Controles Internos e Riscos, bem como iniciado o processo de contratação de um Comitê Externo de Auditoria e Riscos.

#### a) Risco de crédito

É o risco de prejuízo financeiro da Fundação caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Tais riscos surgem dos recebíveis da Fundação, em sua maioria concentrados no Ministério da Saúde/Governo Federal – risco soberano; e em títulos de mercado de renda fixa com bancos de primeira linha – rating AAA em escala nacional.

#### Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

|   | Nota | 2023             | 2022             |
|---|------|------------------|------------------|
| Caixa e equivalentes de caixa                   | 4    | 3.648.763        | 3.427.364        |
| Recursos de parcerias com terceiros (Convênios) | 5    | 38.786           | 34.830           |
| Contas a receber de clientes                    | 6    | 244.738          | 57.857           |
| Outras contas a receber                         | 8    | 3.970            | 11.354           |
|   |      | <b>3.936.257</b> | <b>3.531.405</b> |

#### Caixa e equivalentes de caixa e Recurso de parcerias com terceiros (convênios)

A Fundação detinha caixa e equivalentes de caixa de R\$ 3.648.763 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 3.427.364 em 2022) e em recurso de parcerias com terceiros (convênios) R\$ 38.786 (R\$ 34.830 em 2022), os quais representam sua máxima exposição de crédito sobre aqueles ativos. O caixa e equivalentes de caixa são

mantidos com bancos e instituição financeira de primeira linha – rating AAA em escala nacional em instituições com patrimônio líquido superior a R\$ 7,5 bilhões, conforme definições da Política de Investimentos.

### Contas a receber de clientes

A Fundação possui concentração de suas operações junto ao Ministério da Saúde.

Para os recebíveis classificados como a vencer (risco soberano), na data das demonstrações financeiras não foram reconhecidas perdas por redução no valor recuperável.

Para outros clientes, a Fundação constitui perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa dos títulos vencidos acima de 60 dias.

### Outras contas a receber

Adiantamento a fornecedores: a Fundação acompanha a entrega dos produtos e a situação financeira dos fornecedores a fim de garantir a entrega das obrigações contratuais acordadas e a realização do ativo.

### b) Risco de liquidez

É o risco de a Fundação encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos comerciais ou financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Fundação na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, sob condições normais, sem causar perdas ou risco de prejudicar a reputação ou a continuidade das transações operacionais da Fundação.

Tipicamente, a Fundação garante que possui caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas para um período considerado aceitável, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras, isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de ativos e passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto dos acordos de compensação.

| 31 de dezembro de 2023                    | Valor contábil | 2 meses ou menos | 2-12 Meses |
|---|----------------|------------------|------------|
| <b>Passivo financeiro não derivativos</b> |                |                  |            |
| Fornecedores                              | 350.759        | 52.717           | 298.042    |
| <b>31 de dezembro de 2022</b>             |                |                  |            |
| <b>Passivo financeiro não derivativos</b> |                |                  |            |
| Fornecedores                              | 399.634        | 125.935          | 273.699    |

### c) Risco de mercado

É o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e de juros, *commodities* e preços de ações, têm nos resultados da Fundação ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições dentro de

parâmetros aceitáveis e, ao mesmo tempo, otimizar o retorno.

Com relação às taxas de juros que impactam nos riscos financeiros das aplicações e visando a mitigação do risco, a Fundação cumpre sua Política de investimentos com aplicações cujo objetivo é a preservação do capital, em investimentos indexados ao CDI (Certificado de depósito interbancário) de renda fixa, tais como: CDBs, letras financeiras de bancos de primeira linha e fundos de renda fixa.

#### **d) Risco de moeda**

As operações da Fundação estão sujeitas ao risco de moeda nas vendas e compras em moeda diferente da sua respectiva moeda funcional, o Real (R\$). As moedas nas quais estas transações são denominadas principalmente: Dólar americano (USD), Euro (EUR) e Libra Esterlina (GBP). Parte das compras da Fundação são realizadas nessas moedas.

Os instrumentos financeiros que impactam o resultado da Fundação ou outros resultados abrangentes devido às variações cambiais incluem: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e contas a pagar.

A Fundação possui Política de *Hedge* Cambial e tem como objetivo estabelecer regras gerais, diretrizes, orientações e responsabilidades a serem observadas no processo de precificação e acompanhamento de moedas estrangeiras, assim como na gestão de efeitos cambiais relacionados às operações da Fundação a fim de assegurar que tais operações devam ser utilizadas exclusivamente para proteção de ativos e passivos em moeda estrangeira, evitando especulação face a flutuação da moeda.

A Fundação Butantan otimiza a contratação de instrumentos financeiros para proteção da exposição em risco, considerando e se beneficiando de *hedges* naturais, podendo também se utilizar de instrumentos de *hedge* cambial somente nas exposições em moeda estrangeira e nos seguintes fatores de risco:

- a) Os riscos oriundos da exposição à variação cambial nas operações de importação, exportação e compra e venda de câmbios financeiros.
- b) Para qualquer excepcionalidade desta política, é requerida a aprovação do Conselho Curador com as devidas recomendações do diretor Financeiro e da Diretoria Executiva.

A Fundação não adota a modalidade de contabilização *hedge accounting*. Dessa forma, quando necessária a contratação de derivativos, os ganhos e perdas mensurados nas operações de *hedge* são integralmente reconhecidos na demonstração do resultado e divulgados na nota 23.

#### **Exposição a moeda estrangeira**

A Fundação possui ativos e passivos denominados em moeda estrangeira no balanço de 31 de dezembro de 2023. Para avaliar o impacto potencial das variações cambiais, foram definidos dois cenários. No cenário I, a taxa de câmbio utilizada ajustada em 25%, e no cenário II ajustada em -25%.

As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas durante o ano:

| Moeda | Taxa média |        | Taxa de fechamento na data de 31/12/2023 |        |
|-------|------------|--------|--|--------|
|       | 2023       | 2022   | 2023                                     | 2022   |
| USD   | 4,9953     | 5,1654 | 4,8407                                   | 5,2171 |
| EUR   | 5,4023     | 5,4426 | 5,3490                                   | 5,5693 |

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A tabela abaixo apresenta uma simulação do impacto da variação cambial nos itens do balanço patrimonial e no resultado financeiro, levando em consideração os saldos em 31 de dezembro de 2023.

### Análise de sensibilidade

|   | Saldo em 31/12/2023 |                               | Cenário I         |              | Cenário II        |             |
|---|---------------------|-------------------------------|-------------------|--------------|-------------------|-------------|
|   | Montante Original   | Moeda<br>Taxa (Ptax 31/12/23) | R\$ ganho (perda) | Taxa (+ 25%) | R\$ ganho (perda) | Taxa (-25%) |
| <b>USD</b>  |                     |                               |                   |              |                   |             |
| Caixa e equivalente de caixa em moeda estrangeira   | USD 173.850         | 4,8407                        | 210.389           | 6,0509       | (420.778)         | 3,6305      |
| Fornecedores em moeda estrangeira                   | -USD 199.319        | 4,8407                        | (241.211)         | 6,0509       | 482.422           | 3,6305      |
| <b>Efeito líquido no resultado financeiro (R\$)</b> |                     |                               | <b>(30.822)</b>   |              | <b>61.644</b>     |             |
| <b>EUR</b>  |                     |                               |                   |              |                   |             |
| Fornecedores em moeda estrangeira                   | -USD 719            | 5,349                         | (961)             | 6,6863       | 1.923             | 4,0118      |
| <b>Efeito líquido no resultado financeiro (R\$)</b> |                     |                               | <b>(961)</b>      |              | <b>1.923</b>      |             |

### Valor justo contra valor contábil

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores apresentados na demonstração financeira, são os seguintes:

| 31 de dezembro 2023  | Nota | Designados ao valor justo por meio do | Empréstimos e Recebíveis | Outros passivos financeiros | Total contábil   | Valor justo      |
|--|------|---------------------------------------|--------------------------|-----------------------------|------------------|------------------|
| Caixa e equivalentes de caixa - caixa e bancos                           | 4    | -                                     | 645                      | -                           | 645              | 645              |
| Caixa e equivalentes de caixa - aplicações financeiras                   | 4    | 3.648.118                             | -                        | -                           | 3.648.118        | 3.648.118        |
| Recursos de parcerias com terceiros (convênios)                          | 5    | -                                     | 240                      | -                           | 240              | 240              |
| Recursos de parcerias com terceiros (convênios) - aplicações financeiras | 5    | 38.546                                | -                        | -                           | 38.546           | 38.546           |
| Conta a receber de clientes  | 6    | -                                     | 244.738                  | -                           | 244.738          | 244.738          |
| Fornecedores   | 11   | -                                     | -                        | 350.759                     | 350.759          | 350.759          |
| <b>Total</b>   |      | <b>3.686.664</b>                      | <b>245.623</b>           | <b>350.759</b>              | <b>4.283.046</b> | <b>4.283.046</b> |

### Hierarquia do valor justo

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, recursos de parcerias com terceiros (convênios), contas a receber e contas a pagar a fornecedores estejam próximos aos seus valores contábeis.

Baseada nessas abordagens, a Fundação presume o valor que participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo, incluindo hipóteses acerca de riscos ou riscos inerentes das entradas (*inputs*) usadas nas técnicas de avaliação. Essas entradas podem ser facilmente observáveis, confirmadas pelo mercado, ou não observáveis. A Fundação utiliza técnicas que maximizam o uso de entradas observáveis e minimiza o uso das não observáveis. De acordo com o pronunciamento, as entradas para mensurar o valor justo são classificadas em três níveis de hierarquia.

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo deverão ser classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

**Nível 1** – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

**Nível 2** – Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e

**Nível 3** – Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Fundação está classificado como Nível 2.

## 25. Aspectos fiscais (renúncia fiscal)

Em atendimento ao item 27, letra “c” da ITG 2002 (R1) – entidade sem finalidade de lucros, a Fundação apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2023:

- ✓ **ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços):** de acordo com Convênio ICMS 87/02 – concede isenção do ICMS nas operações com fármacos e medicamentos destinados a órgão da Administração Pública direta federal, estadual e municipal;
- ✓ **PIS e COFINS (Programa de Integração Social e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social),** com as alíquotas de 0,65% e 3%, respectivamente: conforme artigo 1º, do Decreto nº 6.426 de abril de 2008, ficam reduzidas a zero as alíquotas da contribuição para o PIS/PASEP, da contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS, da contribuição para o PIS/PASEP-Importação e da COFINS-Importação, incidentes sobre a receita decorrente da venda no mercado interno e sobre a operação de importação dos produtos destinados a campanhas de saúde realizadas pelo poder público, classificados nas posições 30.02, 30.06, 39.26, 40.15 e 90.18 da NCM, relacionados no Anexo III deste decreto; e conforme artigo 2º, ficam reduzidas a zero as alíquotas da contribuição para o PIS/PASEP-Importação e da COFINS-Importação, incidentes sobre a operação de importação dos produtos farmacêuticos classificados, na NCM III – nos códigos 3002.90.20, 3002.90.92 e 3002.90.99.
- ✓ **IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados):** conforme a tabela TIPI para o NCM Grupo 3002 a 3005 (produtos farmacêuticos) a alíquota de IPI é 0%.
- ✓ **IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica) e CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido):** em virtude de ser uma entidade sem fins lucrativos, a Fundação goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com o Decreto nº 9.580, de 2018, artigos 178 a 184 do Regulamento do Imposto de Renda (RIR).

## 26. Cobertura de seguros

---

Em 31 de dezembro de 2023, as principais apólices de cobertura de seguros contemplam proteção contra riscos operacionais até R\$ 242.412 (R\$ 200.000 em 2022), contra riscos de ensaios clínicos e farmacovigilância até R\$ 25.000 (R\$ 45.000 em 2022), contra risco de indenização para terceiros em acidentes de veículos da frota no valor até R\$ 12.220 (R\$ 8.170 em 2022).

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores da Fundação.

## 27. Eventos subsequentes

---

Em 5/1/2024 foi assinado entre Fundação Butantan e o Ministério da Saúde o contrato referente ao fornecimento da VACINA, INFLUENZA TRIVALENTE, FRAGMENTADA, INATIVADA e SUSPENSÃO INJETÁVEL no valor de R\$ 5.552.584.000,00 (cinco bilhões, quinhentos e cinquenta e dois milhões, quinhentos e oitenta e quatro mil reais). Serão fornecidas 328.200.000 doses aos longos dos 48 meses de vigência deste contrato, passível de prorrogação por mais 10 anos.

O Conselho Curador da Fundação Butantan em reunião extraordinária de 31/1/2024 aprovou a proposta da Diretoria Executiva de revisão nos termos contratuais de um empréstimo junto ao BID Invest – Inter American Investment-Corporation. Em 14/12/2022, a Fundação Butantan e o BID Invest haviam assinado um contrato de financiamento no valor de R\$526.000.000,00 (quinhentos e vinte e seis milhões de reais). Durante o ano de 2023, antes do efetivo desembolso pelo BID, essa necessidade foi reanalisada e redimensionada pela Fundação e, em comum acordo com o banco, foi negociada uma revisão do valor financiado para R\$ 300.000.000,00 com redução das taxas de juros, revisão das garantias e readequação do objeto financiado a projetos mais aderentes com a estratégia de investimentos fabris traçada pela Fundação. O desembolso pelo BID Invest do valor financiado está previsto para o primeiro trimestre de 2024.

Em 6/2/2024 a ANVISA enviou ao Butantan um ofício informando que irá utilizar todas as estratégias possíveis para apoiar a ampliação do acesso rápido à vacina contra a dengue com qualidade, eficácia e segurança. Para isso, será adotado o procedimento de submissão contínua para avaliar o dossiê técnico com os dados e demais requisitos da vacina Butantan-DV, composta pelos quatro sorotipos do vírus da dengue atenuados (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4), desenvolvida pelo Instituto Butantan. O Butantan está desenvolvendo há mais de 10 anos a primeira vacina contra a dengue. Atualmente essa vacina se encontra na última fase de estudo clínico e demonstra uma eficácia maior que 79% para qualquer caso sintomático.

Na data de 8/2/2024 foi celebrado entre o Ministério da Saúde e a Fundação Butantan o contrato e fornecimento da ADALIMUMABE, 40 MG, SOLUÇÃO INJETÁVEL. No período de 12 meses a Fundação Butantan fornecerá as 644.722 doses por meio de seringas, representado pelo montante de R\$ 267.714.363,28 (duzentos e sessenta e sete milhões, setecentos e quatorze mil, trezentos e sessenta e três reais e vinte e oito centavos).

São Paulo, 8 de março de 2024

Ana Paula Marzano Cerqueira

Gerente Contábil e Fiscal

CRC 1SP204118/O

Luiz Roberto Cassab Mousinho

Diretor Financeiro

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

---

As Demonstrações Financeiras da Fundação Butantan, que incluem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023, juntamente com as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa, acompanhadas do resumo das principais práticas contábeis e notas explicativas e do Relatório da Ernst & Young Auditores Independentes S/S, foram examinadas pelo Conselho Fiscal.

Com base na análise desses documentos, no relatório da Ernst & Young Auditores Independentes S/S sobre as Demonstrações Financeiras, que não apresenta ressalvas, e nos esclarecimentos fornecidos pelos representantes da administração da Fundação, os membros do Conselho Fiscal entendem, de forma unânime, que as demonstrações financeiras refletem em seus aspectos relevantes a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades da Fundação no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, e podem ser encaminhadas para apreciação pelo Conselho Curador.

São Paulo, 8 de março de 2024.

Ieda Cristina Corrêa Bhering da Silva  
Presidente do Conselho Fiscal

André Aroldo Freitas De Moura  
Membro do Conselho Fiscal

Guilherme Bueno de Camargo  
Membro do Conselho Fiscal

## DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

---

Na qualidade de diretores da Fundação Butantan ("Fundação"), uma entidade jurídica de direito privado e sem fins lucrativos, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Alvarenga, 1396, Butantã, CEP 05509-002, devidamente inscrita no CNPJ sob o nº 61.189.445/0001-56, declaramos que revisamos, discutimos e concordamos integralmente com o conjunto das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023.

São Paulo, 8 de março de 2024.

Luiz Roberto Cassab Mousinho

Diretor Financeiro

Marcio Augusto Lassance Cunha Filho

Superintendente

Saulo Simoni Nacif

Diretor Executivo

## DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

---

Na qualidade de diretores da Fundação Butantan ("Fundação"), uma entidade jurídica de direito privado e sem fins lucrativos, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Alvarenga, 1396, Butantã, CEP 05509-002, devidamente inscrita no CNPJ sob o nº 61.189.445/0001-56, declaramos que revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referente ao conjunto das Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

São Paulo, 8 de março de 2024.

Luiz Roberto Cassab Mousinho

Diretor Financeiro

Marcio Augusto Lassance Cunha Filho

Superintendente

Saulo Simoni Nacif

Diretor Executivo